

FINAL DE UMA LONGA PENDENCIA

Assinado o acordo entre Londres e Cairo
pondo fim à questão sobre o Canal de Suez

Oitenta mil soldados britânicos abandonarão aquela zona nos próximos vinte meses —
Aberto o caminho para uma defesa conjunta de que participarão os Estados Unidos

CAIRO, 19 (U.P.) — A Grã-Bretanha e o Egito assinaram hoje um histórico acordo para a retirada britânica do Canal de Suez. O acordo põe fim a um longo período — de mais de quatro séculos — de ocupação estrangeira no Egito.

A Grã-Bretanha aceitou a se retirar deste estratégico posto avançado centro das comunicações de um império sobre o qual nunca se pôde o sol, que defendeu durante 72 anos.

Os primeiros soldados partiram antes da assinatura do acordo. Os restantes, no total de 80.000, sairão durante os próximos 20 meses e o "ponto vital" se ficará algumas centenas de toneladas e civis britânicos cuja missão consistirá em manter a base em condições para que possa ser ocupada de novo no caso de que a Turquia ou algum dos países árabes seja objeto de um ataque durante os sete anos de vigência do Tratado que se firmou hoje.

A maior parte dos soldados irão à ilha mediterrânea de Chipre, onde os britânicos estabelecerão uma base menor e menos vulnerável aos ataques das bombas de hidroginio. O resto irá à Grã-Bretanha para formar parte uma unidade móvel de reserva estratégica que terá sua base ali.

Apenas se firmou no salão dos Faros do Parlamento Egípcio e transcendental tratado, o governo do coronel Gamal Abdel Nasser recuperou para o Egito a soberania completa sobre seu território, que perdeu quando os Exércitos turcos conquistaram o Cairo em 1517.

As cláusulas principais do Tratado são as seguintes:
1 — As forças britânicas se retirarão por completo do território do Egito dentro dos próximos 20 meses.

2 — O Egito permitirá à Grã-Bretanha ocupar a base e mantê-la em pé de guerra no caso de que uma potência estrangeira ataque o Egito, Iraque, Jordânia, Líbia, Líbano, Síria, a Arábia Saudita ou Turquia. Os britânicos terão direito nesse caso, a usar os portos egípcios.

3 — Técnicos civis britânicos — cerca de 800 — manterão em boas condições as instalações essenciais da zona. O Egito cuidará das pontes, molhes, oleodutos etc.
4 — Os dois países consultarão imediatamente entre si no caso de que um dos países da Liga Árabe ou Turquia sejam objeto da agressão.

5 — O Egito concederá aos aviões da Real Força Aérea, permissão para voar sobre a zona, aterrissar e reparar nela seus aviões mas a Real Força Aérea deverá notificar de antemão ao Egito cada um desses voos.
6 — Os dois países reconhecerão que o Canal de Suez é parte integrante do território do Egito. Mas reconhecem também sua importância internacional e se comprometem a manter a liberdade de navegação no canal, garantida pela Convenção de Quebec.

DEFESA CONJUNTA COM OS ESTADOS UNIDOS
LONDRES, 19 (UP) — A retirada britânica do Canal de Suez deixou, hoje, livre o caminho para a defesa conjunta com os Estados Unidos, nesta idade da bomba de hidroginio, da região do Oriente Próximo.

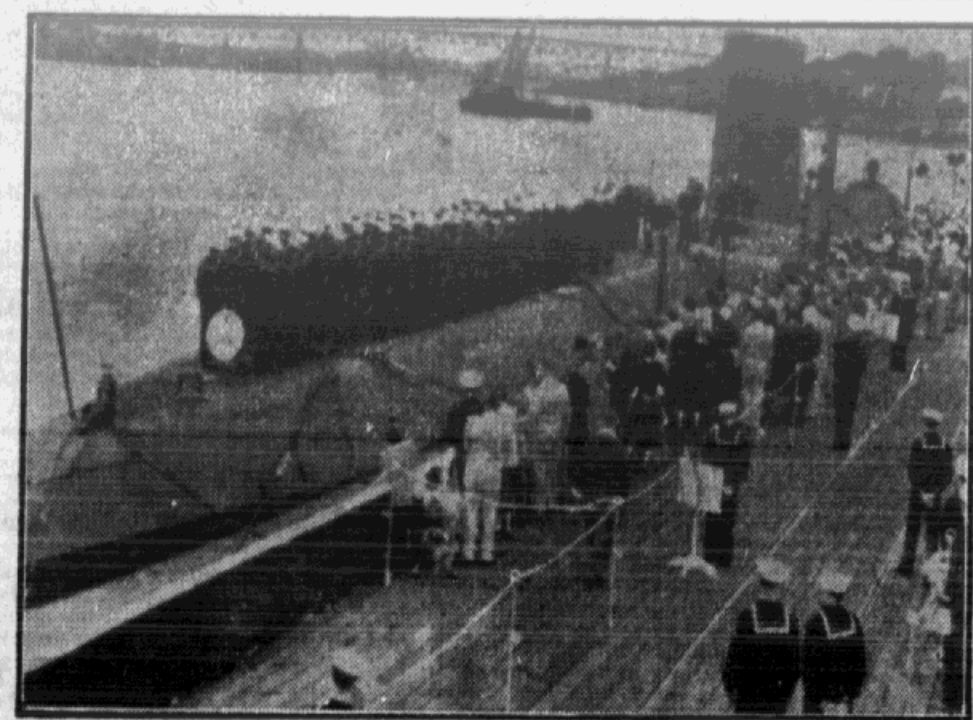
Esta nação teve que submeter-se aos ditames da história e da bomba de hidroginio ao efetuar a maior retirada em toda sua história desde que concedeu a independência à Índia, em 1947.

Foi um dia de amargura para os que ainda recordam com nostalgia dos grandes dias do Império Britânico. Mas nele se deram os toques finais para proteger ao Oriente Próximo de qualquer ataque que possam empreender os soviéticos do este.

A retirada tirou — dirá a história — a 80.000 soldados britânicos de uma base compacta e vulnerável e os dispersou em bases menores, reforçando assim as linhas avançadas aliadas que se estendem desde a Turquia até o Paquistão.

A maioria dos soldados voltará à sua pátria para constituir uma reserva estratégica móvel que poderá chegar em avião ao ponto em que se as necessite, em caso de guerra, em poucas horas.

A principal base britânica estará daqui em diante na ilha mediterrânea oriental de Chipre. (Conclui na 2.ª pag.)



SUBMARINO ATOMICO N.º 1 — GROTON (CONNECTICUT, EE. UU.) — O primeiro submarino atômico do mundo, o "Nautilus", é entregue à Marinha dos Estados Unidos. Decorrerá ainda algum tempo antes que se possam iniciar as provas, pois não estão concluídos os trabalhos de instalação. (Telefoto United Press).

MOVIMENTO GREVISTA EM LONDRES

ESTA O GOVERNO DISPOSTO A MOBILIZAR FORÇAS DO EXERCITO PARA SUBSTITUIR OS GREVISTAS

Advertencia aos portuarios — Voltaram ao trabalho milhares de motoristas — Serviço aereo de abastecimento

LONDRES, 19 (U.P.) — A greve portuária britânica estendeu-se ao grande porto de Hull, esta noite, apesar da clara advertência do governo de que está disposto a mobilizar tropas do Exército para os trabalhos de carga e descarga dos navios.

O governo advertiu na Câmara dos Comuns, por intermédio do ministro do Trabalho, que a greve de aproximadamente metade dos trabalhadores portuarios, que ameaça o abastecimento alimentar e a economia de toda a nação.

Concluiu, 1.800 portuarios de Hull decidiram esta noite unir-se à greve dos demais portuarios britânicos a partir das 3 horas de amanhã.

ADVERTENCIA

LONDRES, 19 (U.P.) — O governo britânico preveniu hoje os trabalhadores portuarios, cujas greves apoiados os comunistas mantêm paralisados os principais portos da costa, que está disposto a ordenar que forças do Exército intervenham nos casos para evitar que se acentuem a escassez de alimentos e o desemprego.

O transporte aereo começou hoje a ser utilizado em grande escala para trazer de Amsterdam produtos lácteos. Ao mesmo tempo, funcionários das linhas aéreas britânicas na Dinamarca manifestaram que se estava gestionando a possibilidade de transportar alimentos à Grã-Bretanha, caso continuasse a greve portuária.

Entretanto, o ministro do Trabalho, sir Walter Monckton, pediu aos grevistas que regressem ao trabalho em momentos que é completa a paralisação dos portos londrinos e de Birkhead, e as atividades portuárias em Liverpool são limitadas.

"Tal situação — disse sir Walter — põe em perigo a vida econômica da nação".

Não mencionou especificamente a questão de que a tropa esteja pronta para intervir nos casos, mas indicou-o com toda a clareza ao anunciar na Câmara dos Comuns que o governo estava preparado para dar "qualquer passo".

Todavia, os grevistas não parecem estar dispostos a regressar ao trabalho. Os dirigentes sindicais anunciaram que continuariam a greve até que as empresas acedam a que o tempo extra de trabalho seja voluntário, e não obrigatório como até agora.

OS MOTORISTAS VOLTARAM AO TRABALHO

LONDRES, 19 (U.P.) — Milhares de chauffeurs de ônibus voltaram, hoje, a seus trabalhos, pondo fim, assim, a greve de transporte. No entanto, cerca de 35 mil estivadores continuaram de braços cruzados mantendo inativos os portos da nação.

Os motoristas de ônibus decidiram, em uma reunião realizada ontem, reiniciarem seus trabalhos na próxima quarta-feira e, em seguida, negociar seus pedidos de aumento e melhorias.

Dos 20.587 motoristas e trocadores de ônibus que iniciaram a greve, 7.364 voltaram ao trabalho, esta manhã, esperando-se que, outros façam o mesmo, no período da tarde.

Aproximadamente a metade dos ônibus da cidade encontravam-se em greve, porém destes, dois terços voltaram a trafegar, esta manhã.

A decisão de voltarem ao trabalho foi decidida em uma reunião, assinalada por lutas e socos, saindo vitoriosos os dirigentes moderados, do Sindicato de Transportes e Trabalhadores em Geral.

PELO AOS OPERARIOS

LONDRES, 19 (UP) — O governo britânico fez, hoje, um apelo aos operários portuarios que paralisaram os portos do país para que voltem ao trabalho e ponham fim ao grave perigo de uma escassez de alimentos.

(Conclui na 2.ª pag.)

TORRENTA POLITICA NA ITALIA
TRANSFORMADO EM CAMPO DE BATALHA O RECINTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Um dos mais sérios distúrbios já ocorridos naquela casa do Parlamento — Não conseguiu o presidente da sessão serenar os ânimos

ROMA, 19 (UP) — Violenta luta estalou na Câmara dos Deputados minutos antes de submeter-se a votação o plano de política econômica do chefe do governo, Mario Scelba.

A Câmara dos Deputados foi cenário de uma verdadeira batalha campal durante dez minutos.

Os legisladores converteram a sala em ring de box e luta greco-romana ao mesmo tempo.

Lutaram entre si a socos e pontapés. Alguns utilizaram os pés e pernas das mesas para golpear a seus contendores.

Um dos deputados quebrou a cabeça de outro com a perna de uma mesa.

Foi este o mais grave distúrbio parlamentar que se produziu na Itália desde o ano de 1949, em que se debateu a entrada do país na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

A Câmara de Deputados se reuniu hoje para aprovar ou rejeitar em votações especiais, o orçamento do Ministério de Relações Exteriores, o Acordo de Trieste e a política ocidentalista do presidente do Conselho, Mario Scelba.

Quando os deputados começaram a entrar na Câmara, as 4 da tarde, ninguém duvidava que Scelba obtivera a vitória nas três votações. Scelba ocorreu à sessão seguro de obter o apoio de seu partido Cristão Democrata, do Partido Liberal e do Partido Democrata, membros todos da coalizão governamental.

Frete à ele tinha, na extrema esquerda, aos comunistas e seus aliados, os socialistas filocomunistas e na extrema direita, aos neofascistas. A União Soviética deu o apoio ao Acordo de Trieste, desautorizado pelos comunistas italianos.

O TUMULTO

ROMA, 19 (Ansa) — Depois do discurso pronunciado pelo chanceler Marino, aplaudido em vários setores da Assembleia, tomou a palavra o deputado Scelba, pedindo aos deputados que fosse realizada a votação sobre a moção da maioria apresentada pelo sr.

Os dois estadistas se reuniram esta tarde, às 2 horas, no luxuoso porem frio castelo "La Cella Saint Cloud", do século XVII, situado a 15 quilômetros de Paris, e falaram a sós durante 15 minutos, depois dos quais chamaram a seus peritos para que massassem parte na conferência.

Em fontes autorizadas se declarou que o projeto de Mendes-France consiste em que a Alemanha e a França levem a cabo, unidas, uma série de projetos comerciais e industriais, entre os quais se encontra a exploração de certas regiões da África Setentrional Francesa.

Seu primeiro problema, entretanto, consistiu em resolver a disputa do Sarre. Na conferência de hoje efetuaram "bons progressos preliminares", segundo se anunciou.

Anteriormente haviam acordado, em reuniões secretas, o seguinte:

1 — O território do Sarre Moicano em carvão e aço, se colocará sob o domínio da Organização do Tratado de Bruxelas. 2 — O acordo sobre o Sarre e o isto foi uma grande concessão da França — será temporário até que se conclua o Tratado de paz, não firmado ainda por causa das desavenças entre as três nações ocidentais e a União Soviética.

3 — A atual união econômica, entre o Sarre e a França — e isto foi uma grande concessão da Alemanha — continuará até que se firme o Tratado de Paz embora se permita que a República Federal vá participando gradualmente da união. 4 — Os partidos políticos germanófilos, proibidos agora no Sarre, poderão funcionar se não perturbarem a ordem pública mas não receberão subvenções do governo de Bonn.

INICIADAS AS CONVERSACOES ENTRE MENDES-FRANCE E ADENAUER

PARIS, 19 (ANSA) — Exatamente às 15 horas, o primeiro ministro e chanceler da França, sr.

(Conclui na 2.ª pag.)

A SITUAÇÃO EM FORMOSA

Preparam-se os comunistas para um ataque à ilha nacionalista de Tachen

TAIPEI (Formosa), 19 (U.P.) — Chefes militares que voltaram da ilha nacionalista de Tachen declararam hoje que, aparentemente, os comunistas chineses estão preparando-se para lançar o ataque contra esse posto avançado.

Os referidos chefes afirmam que aproximadamente 200 aviões comunistas, entre os quais se incluem os MiG-15 e bombardeiros a jato, encontram-se estacionados na província de Chekiang, em Ninpo Yanchow, a somente 30 minutos de vôo da ilha de Tachen.

Ademais, duas frotas de navios de guerra comunista estão concentradas, segundo se anunciou, nas ilhas Chusan, com barcos bastante grandes para fazer frente à Marinha nacionalista em um combate em redor de Tachen.

Outras informações dizem que os comunistas realizaram um desembarque em Lingmou, pequena ilha inabitada que se encontra ao norte de Tachen. Esta operação foi realizada sexta-feira última, porém os comunistas se retiraram assim que os nacionalistas abriram fogo contra eles.

INACEITAVEL UMA PROPOSTA DE ATILHE

ATLANTIC CITY, 19 (U.P.) — O senador William F. Knowland, líder republicano do Senado, declarou ontem que o dirigente trabalhista britânico, Clement R. Attlee, "dá mostras do mesmo realismo que teve Neville Chamberlain em Munich", quando sugere que Formosa seja entregue à China Comunista.

Knowland, em discurso pronunciado ante a Assembleia da Associação de Banqueiros Norte-Americanos, qualificou de "inaceitável" a proposta de Attlee, pois, a perda de Formosa debilitaria as defesas norte-americanas do Pacífico, desde a Coreia até a Austrália.

Knowland, declarou também que as expressões de Attlee poderiam fazer com que os comunistas lomen alento para seguir com a conquista dos países livres.

"Os Estados Unidos — declarou — devem fazer ver muito claramente que não estamos dispostos a entrar em acordos para sacrificar a liberdade de um país, grande ou pequeno, oriental ou ocidental".

Sobre a possibilidade de uma convicção com a União Soviética, Knowland disse:

"É possível conviver com um tigre que acaba de comer e esteja satisfeito".

DEZ MILHÕES DE CHINESES PADECENDO FOME

TOQUIO, 19 (U.P.) — Peritos em alimentação da China nacionalista afirmaram, hoje, que uns dez milhões de chineses que vivem na China comunista, por efeito das inundações do último verão, estão padecendo fome.

Chi Hai-Han, chefe da delegação de observadores da China Nacionalista ante a Comissão Internacional de Arroz das Nações Unidas declarou: "Desde as inundações se passa fome as amplas zonas da China metropolitana. Cremos que cerca de dez milhões de pessoas sofrem".

Vai a Russia apontar os EE. UU. como agressores da China comunista

A acusação soviética — A questão do desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U.P.) — A Rússia, tratada, hoje, de apoiadora dos Estados Unidos como agressor da China Comunista.

A acusação soviética receberá, esta tarde, a primeira consideração oficial da Comissão Diretiva, organismo que decidirá se será colocada a questão para debate.

Espera-se que o embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana venha a sustentar que a acusação é ridícula.

Lodge procurará inicialmente qualificar de "evidente mentira" a acusação soviética de que os Estados Unidos empregaram a ilha Formosa como base para a agressão.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U.P.) — Por Bruce W. Munn — Os Estados Unidos disseram hoje que as discrepâncias entre a Rússia e o mundo ocidental em matéria de desarmamento, continuam sendo "muito grandes como antes".

James J. Wadsworth, segundo chefe da delegação dos Estados Unidos, disse a Comissão Política principal da Assembleia Geral que Andrei Y. Vishinsky, da Rússia, deixou esclarecido já que a União Soviética não está disposta "a tomar as mesmas medidas que nós estamos dispostos a tomar para tranquilizar ao mundo".

Entretanto, Wadsworth admitiu que a Rússia deixou aberta a possibilidade de que algumas das discrepâncias possam ser solucionadas no curso das negociações para a assinatura de um tratado internacional de desarmamento, embora não há segurança de que

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Solicitada a anulação da votação total da zona de Guaratinguetá pelo P. T. N.

Apuradas 118 comarcas e 28 distritos da capital — Os julgamentos do T. R. E.

Proclamou, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, mais 212.517 votos, elevando ao total geral de apuração oficial a 1.159.353 votos. Além dos proclamados em sessões anteriores, incluiu as seguintes comarcas: Cananéia, Nova Granada, São José dos Campos, Santa Rita do Passa Quatro, Araraquara, Casa Branca, Sorocaba, Mogi das Cruzes, Pirajú, Santos (118.ª zona) e Dracena. Distritos da Capital: Diademina, Vila Madalena, Vila Matilde e Santana.

PARA GOVERNADOR

Prestes Maia 306.041
Ademar de Barros 390.320
Janio Quadros 379.149
Wladimir Piza 50.938
Votos brancos 22.806
Votos nulos 8.998

PARA VICE-GOVERNADOR

Cunha Bueno 334.401
Portfólio 337.372
Salzano 381.631
Votos brancos 60.837
Votos nulos 9.265

PARA SENADOR

Auro de Moura Andrade 304.786
Euclides Vieira 337.372
Hugo Borghi 288.216
Canuto Mendes 109.232
Lino de Matos 358.294
Padre Calazans 286.695
Votos brancos 616.688
Votos nulos 15.241

CAMARA FEDERAL

UDN 93.298
PSB 46.557
PTB 186.933
PSP 279.042
PST 16.648
PRT 4.615
PDC 20.720
PTN 106.566
PR-PSD 324.800

DEPUTADOS FEDERAIS PE-PSD

A. C. de Salles Filho 9.233
Alcides da Costa Vidigal 6.529
Antonio M. Sant'Ana 911
A. S. Cunha Bueno 4.536
Benedicto M. Barreto 6.219
Brasílio Machado Neto 17.614
Carlos Cyrillo Junior 9.199
Carmelo D'Agostino 9.656
Dagoberto Salles Filho 10.335
Eneas Machado de Assis 2.233
Fernando Souza Queiroz 430
Germinalo Elgnorelli 136
Gervasio Elgnorelli Maschio 657
Hamilton Prado 11.180
Horacio Lafer 20.017
João Sampaio 5.558
José Pacheco e Chaves 16.008
José Alves Palma 1.619
José C. Pedrosa Junior 11.577
José João Abdalla 20.334
José de Lima Figueiredo 3.247
José Loureiro Junior 21.027
Lincoln Pelicano da Silva 19.114
Luiz Faro 1.004

Obstáculos na inversão de capitais na America Latina

As restrições de cambio e o clima politico desfavoravel, os principais motivos

NOVA YORK, 19 (U.P.) — trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

"Os delegados da América Latina que assistem a esta Conferência — acrescentou — são partidários de que se elimine a imposição aos benefícios do capital invertido no país do inversor e que apenas paguem impostos no país de inversão".

Tomanik assinalou que os acordos que sejam tomados na Conferência, unidos à Carta do Mercado de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

O presidente da IV Conferência das Bolsas de Valores, Ernesto Barbosa Tomanik, que é também presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

O presidente da IV Conferência das Bolsas de Valores, Ernesto Barbosa Tomanik, que é também presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

O presidente da IV Conferência das Bolsas de Valores, Ernesto Barbosa Tomanik, que é também presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

O presidente da IV Conferência das Bolsas de Valores, Ernesto Barbosa Tomanik, que é também presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

O presidente da IV Conferência das Bolsas de Valores, Ernesto Barbosa Tomanik, que é também presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, disse que os dois principais problemas — res-

trições de cambio e dupla imposição — são "evidentemente as mais difíceis de solucionar".

ALIVIO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Este acordo também preserva numa espécie de vida aparente o território livre que as Potências Ocidentais projetaram quando fizeram sua quase derradeira tentativa de fazer com que a Rússia entrasse em acordo depois da guerra. O território livre incorporava uma ideia não de todo ruim — a de que as populações em disputa não pudessem ser equitativamente divididas entre as nações, deviam ser unidas sob supervisão internacional — mas a incorporação de forma tão atrofiada e grotesca que já estava quase condenada desde o princípio, mesmo sem a objeção soviética.

Finalmente, o acordo levou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ao fim de seu papel de mediadores. Contudo, se o novo acordo meramente sanciona o inevitável, isto é uma razão suficiente para abençoá-lo. Suas provisões detalhadas não sabias e se forem honestamente postas em vigor, devem permitir aos habitantes de ambos os lados da fronteira escolher sua lealdade com os menores riscos possíveis de infelicidade. Existe também a esperança de que se a Iugoslávia e a Itália se acostumaram a viver lado a lado, sem queixas, agiram conjuntamente para fazer com que a corrente econômica da região flua tão livremente quanto possível. No seu todo, isto é um sucesso tão bom quanto possível. — (APLA)

Assim termina uma longa série de acidentes, conflitos, ironias e situações confusas. A fronteira entre a Itália e a Iugoslávia acompanharam, agora, substancialmente a Linha Morgan de 1945, que nada tinha com a distribuição econômica ou étnica, mas demarcava a distância até onde o Marechal Tito teve que retroceder quando as Potências Ocidentais terminaram sua breve ocupação da cidade de Trieste.

Assim termina uma longa série de acidentes, conflitos, ironias e situações confusas. A fronteira entre a Itália e a Iugoslávia acompanharam, agora, substancialmente a Linha Morgan de 1945, que nada tinha com a distribuição econômica ou étnica, mas demarcava a distância até onde o Marechal Tito teve que retroceder quando as Potências Ocidentais terminaram sua breve ocupação da cidade de Trieste.

Assim termina uma longa série de acidentes, conflitos, ironias e situações confusas. A fronteira entre a Itália e a Iugoslávia acompanharam, agora, substancialmente a Linha Morgan de 1945, que nada tinha com a distribuição econômica ou étnica, mas demarcava a distância até onde o Marechal Tito teve que retroceder quando as Potências Ocidentais terminaram sua breve ocupação da cidade de Trieste.

Assim termina uma longa série de acidentes, conflitos, ironias e situações confusas. A fronteira entre a Itália e a Iugoslávia acompanharam, agora, substancialmente a Linha Morgan de 1945, que nada tinha com a distribuição econômica ou étnica, mas demarcava a distância até onde o Marechal Tito teve que retroceder quando as Potências Ocidentais terminaram sua breve ocupação da cidade de Trieste.

PELO T. J. D.

Na noite de ontem o T. J. S. diverteu-se para julgar os casos de crimes em casos de indeciplina que constavam da pauta. Foram apreciados vários casos de agressões aos árbitros e que mereceram severas punições do Tribunal. Entre os jogadores profissionais houve somente multas e advertências.

Eis os julgamentos:

Santos F. C. — Tite multado em Cr\$ 200,00;

C. A. Juventus — Amorim e Valdomiro, multados em Cr\$ 200,00 e advertidos, Osvaldo e Maruici multados em Cr\$ 400,00 e advertidos. Humberto

direito a conversão e Mario Marchi advertido;

Corinthians Vila Monumento — Juarez Barbosa e Lunardi Sabino advertidos;

Moedade do Gileiro F. C. — Claudio Arana suspenso por 1 partida, Deolito Medici, Sergio Marino, Esmeraldo Giudici e Nelson Amiralbairi suspensos por 2 partidas;

U. R. Bela Vista — Jacob Blecker suspenso por 3 partidas;

U. R. Nacional do Bom Retiro — Ronaldo Rodzevics eliminado, Roserio Bonomi suspenso por 30 dias, Amílcar Ayino

Gambaro multado em Cr\$ 300,00 e Davino Araújo suspenso por 1 jogo e multado em Cr\$ 500,00;

São Paulo F. C. — Pé de Valsa advertido, De Sordi multado em Cr\$ 405,00 e Diamantino Corrêa suspenso por 2 jogos;

S. E. Palmeiras — Fiume advertido e Ademir Alves suspenso por 1 jogo;

A. Portuguesa de Desportos — Nelson Carvalho, multado em Cr\$ 300,00;

E. C. São Bento — José Confissão suspenso por 2 partidas;

Eduardo Bauer e José Martins suspenso por 270 dias, Renato Remondini, José Arruda, Valter Gavazzi, Valdemar Campioni e Aldo Mestimer suspensos por 180 dias;

S. E. Palmeiras — Campo interdito para o Juvenil "B" por 45 dias;

C. A. Soroceabana — 2.º quadro suspenso por 120 dias;

A. A. Floresta — multado em 400,00;

Mocidade do Glicério — suspenso por 30 dias;

Associação Desportiva Remédios

Rádium F. C. — José A. Sobrinho suspenso por 2 partidas e Aguiinaldo Alves Oliveira multado em Cr\$ 200,00;
A. E. Veio Clube Rioclarense — Petronílio, de Almeida e Pedro Lucelo multados em Cr\$.. 200,00 e Laerte Jordão suspenso preventivamente por 2 dias.
C. A. Ituanô — Alcides Maz-
U. R. Nacional não tem reser-
— suspenso por 60 dias;
Vila Primavera F. C. — sus-
penso preventivamente por 8
dias e o jogador Fauze José
também, por agressão ao apa-
tor; e
Agucena — Orlando Albino
suspensão por 3 dias preventiva-
mente.

graus da escarria que liga o laboratório do viaduto Santa Ifigênia à avenida Anhangabau, os quais se apresentam completamente gastos, criando grandes dificuldades ao transito dos pedestres e a limpeza das áreas adjacentes.

PROJETOS DE LEI

Foram enviados à Câmara, pelo vice-prefeito em exercício, três projetos de lei: o primeiro aprovando o plano de modificação de alinhamentos da estrada Velha da Penha, no trecho compreendido entre a travessa Santa Maria e a rua Vitorino Ramalho; o segundo aprovando o plano de abertura de uma via sanitária, nu-

cida com a divulgação pelos jornais da capital francesa.

Prometue, após se entender com o prefeito, apresentar nos dias em que dia o prefeito partirá para a Europa.

CONSULTA

O cel. Porfírio da Paz, nos revelou que encarregara um amigo de conseguir dos juristas Vitorino Rêo, Antonio Sampaio Dória e Francisco Campos, professores de Direito Constitucional, pareceres sobre a sua permanência na Prefeitura sem a perda da condição de vice-governador do Estado.

FECHAMENTO DE HOTÉIS

Três estabelecimentos, hoje

ma extensão de 250 metros, entre a rua André Rovati e a Avenida Marginal do Tietê; e o último aprovando a retificação de alinhamento da rua Saguali, no trecho compreendido entre as ruas Horácio Rudge e João Rudge, com a largura de 18 metros.

VIAGEM DO PREFEITO

Um reporter de agência telegráfica francesa procurou ontem, na Prefeitura, saber se realmente o sr. Janio Quadros embarcaria para São Paulo, domingo próximo, observando que essa notícia foi divulgada por vários jornais parisienses.

Devera comparecer o representante da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, sr. Valentim Amaral, secretário das Finanças para apresentar o parecer do Departamento Jurídico, o qual conclui pela impossibilidade da Prefeitura fechar os hotéis e pensões que falassem as suas finalidades tendo em vista dispositivo legal em vigor.

O titular daquela pasta municipal sugerirá aos edis que modifiquem o texto da lei que regulamenta a questão, a fim de que a Prefeitura possa agir contra esses hotéis e pensões.

ASSINADO O ACORDO EGÍPCIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Outros contingentes menores se acantonarão na Jordânia e outras partes.

A saída de Suez — dirá a história — foi um trago amargo para os britânicos. Durante 72 anos protegeram com suas forças armadas a esta região, "linha vital" da comunicação marítima da metrópole com as colônias do Extremo Oriente.

Ha uns poucos meses, o acirrado debate sobre o acordo de Suez quase produziu a queda do governo de Winston Churchill. A oposição que a esse acordo apresentaram os direitistas do Partido Conservador cobriu de som-

e o embaixador britânico, Sir Ralph S Stevenson, conferenciaram durante a manhã para ultimarem disposições finais para a assinatura do tratado que por parte a 72 anos de occupação por parte dos irilânicos do estreito do Canal de Suez.

Stevenson e Anthony Nutting recentemente designados ministros de Estado para as Relações Exteriores, assinarão o pacto na Grã Bretanha.

Nasser, Fawzi e outros treze membros da Junta Militar que governa o Egipto, o assinarão pe seu país.

GARANTIAS DE ORDEN

PARA A GUERRA — O governo

bras durante alguns dias, o futuro político do ministro de Relações Exteriores, Anthony Eden.

O acordo de Suez, entretanto, se converteu agora na terceira grande vitória diplomática que os Estados Unidos e Grã Bretanha lograram no Mediterrâneo e no Oriente Próximo. O primeiro foi o acordo entre a Grã Bretanha e o Irã para o reinício da exploração do petróleo deste último país. O segundo, o acordo Italo-Iugoslavo que pôs fim ao problema de Trieste, lograda graças aos esforços anglo-norte-americanos.

O fato de que a União Soviética começará a estremer ao mundo com explosões de bombas de hidrogênio tornou possível o

Cairo, 19 (OJ) — O ministro tomou precauções para garantir a ordem pública no motivo da assinatura esta noite, do Tratado Anglo-Egípcio que dá por termo à ocupação do Canal de Suez pelas tropas britânicas.

A política reforçada, mas não se teme manifestações populares de grandes proporções, e só se correem as ruas pequenos grupos de egípcios celebrando a assinatura do convenio.

O jornal "Al Ahram" declarou em um numero de hoje que o tratado dos egípcios pela assinatura do Tratado é ilimitado, porque agora poderão levantar a cabeça e viver livres da subjugação britânica.

O ministro de Orientação e

acordo de paz. Até esse momento, a Grã Bretanha não pensou seriamente, em retirar-se da estratégica zona.

Os militares britânicos decidiram, depois dessas explosões, que seria possível defender a zona do Canal de Suez contra os ataques nucleares. Os 80.000 soldados concentrados não poderiam ser aniquilados facilmente.

Chegou-se então à conclusão de que os soviéticos tentariam em primeiro lugar, em caso de guerra, apoderar-se dos Dardanelos, continuar seu avanço para as jazidas de petróleo do Irã e prosseguir para o Iraque e Arábia.

Sua saída muito à retaguarda para ser de utilidade na defesa do Oriente Médio.

Salah Sakem, anunciou hoje que o gabinete, em uma reunião de três horas e meia, aprovou o texto do Tratado e designou uma comissão de cinco membros para firma-lo oficialmente em nome do Egito na cerimônia que terá lugar esta noite.

O Tratado estipula a dispersão de 80.000 soldados britânicos em uma compacta base, muito vulnerável aos bombardeios, e de outras menores, para apoiar as vastas linhas avançadas inglesas que se estendem da Turquia ao Paquistão.

A nova base principal britânica do Oriente Médio se estabelecerá agora na Ilha de Chipre.

contra um ataque do Eze. **A RETIRADA D'S TROPAS BRITANICAS**

CAIRO, 19 (U P) — O primeiro ministro egípcio Abdel Nasser convocou o seu gabinete para uma reunião que se realizará hoje, a fim de retificar o pacto que estipula a evacuação de 15 mil soldados britânicos da base do Canal de Suez, no curso de próximos vinte meses.

Um porta-voz da embaixada britânica declarou ontem à noite, depois que terminou a elaboração do tratado com os negociadores egípcios que a cerimônia histórica da assinatura do pacto, terá

com contingentes mais reduzidos na Jordânia, e outras bases aéreas ampliadas em outros lugares.

Um estudo estratégico feito pelo Estado Maior Central que os russos começaram a fazer provas da bomba de hidrogênio, tornou possível o acordo soviético, ao qual a Grã-Bretanha não cedeu até agora, depois ter vindo quando se a aceitasse apesar da pressão dos Estados Unidos.

NA ITALIA SPENCER TRAC

MONTECATINI, 13 (ANSA) — conhecido ator cinematográfico norte-americano Spencer Tracy chegou hoje a esta cidade, con-

O ministro de Relações Exteriores do Egito, Mahmoud Fawzi

A MULHER NA ARTE

FRANCISCO PATI

Uma senhora chamada Lucia, residente em Bolzano, na Itália, formulou a seção "Itália domina" da revista "Epoca", a seguinte pergunta:

"Por que é a arte domínio das mulheres? O que os homens dizem a isto: — por que a História, quando relembra nomes de grandes poetas, músicos, pintores, etc., só de vez em quando, e assim mesmo nunca em primeiro lugar, cita nomes de mulheres?"

A consulta foi, pela direção de "Itália domina", encaminhada a um crítico literário, o sr. Ferdinando Giansselli, e este tratou de afastar, logo de início, do espírito da sr. Lucia M. de Bolzano, a suspeita de que existia, através dos séculos, entre historiadores e críticos, um acordo tácito contra as mulheres, uma espécie de conspiração do sexo forte contra o sexo fraco. E logo de início, também, propõe-se a pergunta respondida por psicólogos ou fisiologistas, como a sugerir que a inferioridade da mulher no campo da arte é mais uma questão de fisiologia do que de intelecto.

De um modo geral, entretanto — diz o crítico italiano — pode-se aceitar o lugar-comum segundo o qual a mulher prefere a análise à síntese, gosta mais de rematar do que construir, é mais amiga de divagações do que de temas fixos nos quais concentre o espírito. Reconhecendo e aceitando tais qualidades essencialmente femininas, a conclusão a que se chega é aliás favorável para a mulher. Chega-se à conclusão, responde o sr. Ferdinando Giansselli, de que a mulher se desdobra do homem escrevendo ou realizando coisas, nos domínios das artes plásticas, da poesia e da música, que o sexo forte jamais seria capaz de escrever ou realizar. Um romance de Catarina Mansfield só poderia ter sido escrito por uma Catarina Mansfield. E assim por diante.

A minha impressão é que a consulta da sr. Lucia M. de Bolzano, não foi acidentalmente formulada. Penso mesmo que não devia ter sido formulada por uma patriota de Adá Negri.

Adá Negri é um dos maiores nomes da poesia na Itália e Grazia Deledda obteve com a sua obra em prosa o Prêmio Nobel de Literatura. Depois de Manzoni, escreveu outro historiador e crítico italiano, Momigliano, ninguém enriqueceu e tanto aprofundou, "in una vera opera d'arte", como Grazia Deledda, "il nostro senso

della vita". De Adá Negri, direi que é um dos grandes valores da poesia universal: "Fatalità", "Tempeste", "Maleria", "Dai Profondo", "Esilio", dão prestígio à Itália, no mundo da poesia, tanto quanto os livros de Leopardi, Carducci, D'Annunzio, e não é verdade que os omitam as histórias literárias.

Isso quanto à prosa e à poesia. "Ella Portola", de Grazia Deledda, é uma obra-prima do romance, e muitos homens, senão todos, gostariam de lê-lo escrito.

Nos domínios da escultura, da pintura e da música, a posição de Eva, na Itália como nos demais países, é igualmente privilegiada. Falem por mim, a esse respeito, os especialistas. De uns anos a esta parte, até a regência de orquestra, o setor artístico-musical invadido com êxito pelo sexo feminino. Quanto a dizer-se há mulheres em condições de competir com Rodin, na escultura, e com Beethoven, na música, é assunto que me levaria muito longe. Quero, não obstante, aproveitar o ensejo para uma confissão: — sob o ponto de vista artístico a superioridade masculina se me afigura unicamente uma questão numérica. Somos em maior número que as mulheres, nós, homens, que nos consagramos a tais atividades do espírito. Vencemos, por isso, à primeira vista, pela quantidade.

Se da Itália passarmos para o Brasil, as observações são inteiramente favoráveis ao sexo gentil. Vejamos São Paulo. No terreno da literatura de ficção, por exemplo, poderia citar uma porção de nomes, a começar pelas irmãs Silveira, Dinah e Helena. Os romances "Floradas na Serra" e "A muralha", de Dinah Silveira, deixam-nos com água na boca. Os contos de Helena reabilitaram o gênero em nossa terra. Os livros da sr. Leandro Dupré possuem leitores intransigentemente afeiçoados. Nada ficam a dever aos melhores que conheço os estudos de d. Maria de Lourdes Teixeira sobre as mulheres na obra de Goethe. Lígia Fagundes Teles é um nome obrigatório nas citações literárias.

Na música temos Dinorá de Carvalho Muriel; na escultura, a sr. Pola Resende; na pintura, Anita Malfatti. Anita foi a revelação da Semana de Arte Moderna.

Volto, pois, a dizer que não tem razão de ser a consulta. No Brasil, nós, homens, precisamos por as barbas de molho.

"PLUS ÇA CHANGE..."

Reunidos em São Paulo os elementos mais prestigiosos das classes conservadoras examinaram a situação financeira da União como lhes foi diretamente exposta pelo sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, e resolveram dar-lhe uma resposta que, tudo o indica, será de ordem geral, devendo ser subscrita pelas associações congêneres do Rio. Por uma elevada questão de ética não divulgou o sr. Antonio Devilante, presidente da Federação das Indústrias, com a sua habitual gentileza, o que ficou deliberado. A nova reunião, no Rio, acha-se marcada para amanhã. A resposta a ser entregue ao ministro da Fazenda só será divulgada, apesar do seu alto interesse público, depois que dela tome conhecimento o destinatário. Como elegância é perfeita. E o que o ministro pretende consta de nota emanada do seu gabinete.

All reuniu ele os representantes das classes produtoras para expor a situação orçamentária do país e solicitar sua colaboração no estudo do aumento de impostos, indispensável para a redução do "deficit" no exercício de 1935.

Explicou o ministro que o "deficit" previsto era de 15 bilhões de cruzeiros, dos quais 3 bilhões correspondentes ao orçamento propriamente dito e 12 bilhões ao chamado orçamento paralelo, referente às autarquias. Acrescentou que todos os esforços estavam sendo desenvolvidos pelos Ministérios, sob a orientação do presidente da República, especialmente pelo ministro da Viação e Obras Públicas, a cuja reconhecida capacidade e energia está confiada a direção do maior número de autarquias, a fim de reduzir o "deficit" de 15 bilhões aumentando as tarifas, melhorando a produtividade dos serviços e incrementando a sua eficiência.

Malgrado estes esforços, disse o ministro que não era possível reduzir o "deficit" a menos de 10 bilhões. Tornava-se por conseguinte indispensável recorrer ao aumento de impostos capaz de compensar tão grave deficiência orçamentária. Apresentou então à consideração dos representantes das classes produtoras sugestões de várias ordens, algumas destinadas a simplificar os processos atuais da arrecadação do imposto de renda, suprimindo este imposto para pessoas jurídicas de renda bruta inferior a 150 mil cruzeiros e passando a fazer na fonte e mensalmente a cobrança do imposto sobre a remuneração dos trabalhos sem alteração praticamente do imposto pago por estes contribuintes.

Várias outras sugestões, algumas das quais a nota oficial enumera, foram igualmente apresentadas. E todas tendem ao mesmo fim: aumentar os impostos que, sem exagero, andam por alturas astronômicas, esmagando o contribuinte, impondo os mais duros sacrifícios ao

povo brasileiro. Aguardemos mais algumas horas para ver o que respondem as classes produtoras.

Salmos de um regime, onde, como está mais do que provado, campeavam a imoralidade e o desperdício. O favoritismo empanturrava os quadros do funcionalismo. As verbas do pessoal quase tudo devoravam nos orçamentos e a União tem mais empregados do que precisa e pode pagar. Das autarquias nem falemos. O que a palavra do governo certifica é suficiente. E isto não tem conserto? A Nação tem de continuar a trabalhar, a sofrer, a exaurir-se para manter um descomodado parasitismo?

Das sugestões apresentadas uma única parece sensata: a que eleva o nível da cifra referente aos vencimentos isentos do imposto da renda. O atual é ridículo e iníquo diante da terrível elevação do custo da vida. E mais impostos significam, forçosamente, vida ainda mais cara! Vamos, pois, é lógico supô-lo, pelo mesmo desastroso caminho. Ao invés de racionalizar a administração, de procurar gastar menos, de reduzir, evitando injustiças, o pessoal excessivo, de economizar, enfim, por todos os meios, pede o governo, aos que já pagam demais, novos recursos!

A conração do imposto da renda, de ano para ano, avulta magnificamente, sobretudo em São Paulo. Mas o orçamento da União é um novo tonel das Danaides. E' um saco sem fundo onde tudo desaparece. Daí a inflação, os tributos sem cessar majorados, o trabalho e a vida cada vez mais difíceis. todas as calamidades, enfim, que o povo conhece, numa terra em que as tradições de fartura e bem estar sempre existiram, que era o El-Dorado para os filhos de outros países. Pelo desgoverno resultante da revolução de 30 iniciamos a corrida para o abismo. E ainda não teria chegado o momento de parar?

Estudiosos da vida brasileira, político e sociólogo, o presidente Café Filho pregava, conforme aconteceu na sua memorável conferência da cidade do Salvador, como remédio para os graves males brasileiros, a mudança de mentalidade. Não teria, porventura, chegado o momento de tentar essa mudança?

Estamos entre os que desejam esperá-la. Temos de estancar a desordem financeira que arruína o país com a máxima energia, drasticamente. Mas sem aumentar a aflição dos contribuintes. O problema é gastar menos, não é cobrar mais, quando o aumento das arrecadações naturais e admiravelmente progredir de ano para ano. Como o sr. ministro da Fazenda está colocando a questão acabaremos nos enquadrando na expressão francesa, o que é desconfortador: *plus ça change, plus c'est la même chose...*

O que é "supersonico" e o que é "ultrassonico"

RAUL DE POLILLO

Em consequência dos complexos progressos realizados pelas ciências, na nossa época, várias expressões que, do ponto de vista puramente gramatical, ou etimológico, ou semântico, deveriam significar exatamente a mesma coisa, passaram a significar coisas bem diversas. E, muitas vezes, o espírito da gente chega mesmo a sentir-se confuso, apenas porque, vivendo longe dos circuitos em que tais expressões sofrem evoluções peculiares, não percebe o momento em que elas passam a divergir quanto ao sentido.

Este é o caso, por exemplo, dos vocabulismos "supersônico" e "ultrassônico". Em via normal, "supersônico" e "ultrassônico" significam, apenas, "alem" ou "acima" do som. Não assim como que a medida de algo que, aferido com base no som, corresponde a mais do que uma vez o valor do som. E podemos, gramaticalmente, ser usados como sinônimos, como geralmente o são.

Entretanto, na ciência e na tecnologia, os sentidos se modificam, de modo que a sinonímia desaparece. Tecnologicamente, "supersônico" é qualificativo de velocidade — ao passo que "ultrassônico" é qualificativo de "altura de som", correspondendo a tudo o que se relaciona ou que pertence ao ultrassom.

Vamos exemplificar. E' supersônico o vôo de aviões extremamente rápidos — desses que viajam pelo espaço em velocidades mais consideráveis do que a velocidade do som. Note-se que o som viaja, na atmosfera seca, ao nível do mar, em números redondos, a 1.200 quilômetros por hora. Nessa atmosfera e nesse nível, o vôo, para merecer o qualificativo de "supersônico", precisa ter a velocidade de "mais" de

1.200 quilômetros por hora. Vê-se, pois, que "supersônico" é expressão que se aplica à velocidade, ao movimento.

"Ultrassom" é a denominação que se aplica a uma onda sonora cuja vibração é maior do que a vibração sonora comumente percebida pelo ouvido humano. Tem, portanto, um caráter científico, qualificado como tal, e que acusa frequência (ou vibração) superior ao limite da audibilidade humana, e ultrassom. O limite de audibilidade humana varia de pessoa para pessoa. Em geral, porém, fica entre 25.000 e 35.000 períodos de vibração. Todo fenômeno que ocorra em consequência da altura excessiva do som — em consequência de que há de específico no ultrassom — é fenômeno "ultrassônico". Nada tem a ver com "velocidade". Tem a ver exclusivamente com a "altura do som".

Não se diz velocidade "ultrassônica", porque o ultrassom tem exatamente a mesma velocidade do som, no espaço; apenas a sua "altura", a sua "frequência", é maior. Diz-se velocidade "supersônica" porque se trata de velocidade superior àquela com a qual o som viaja pelo espaço, sob determinadas condições.

Da mesma forma, diz-se "tratamento ultrassônico" àquele em que se faz uso de vibrações ultrassônicas — de frequências do ultrassom — de som não audível pelo ouvido humano.

Diga-se, de passagem, que o tratamento ultrassônico dissipa as dores, em certos casos, como que por obra de magia.

Al estio, um pouco sumariamente sem dúvida, as diferenças que se acusam entre o sentido do vocabulismo "supersônico" e o do "ultrassônico", quando aplicados com acepção científica, ou mesmo tecnológica.

RESPIGOS E RECORTES

SABER PERDER

"Ainda não se tinha a apuração do pleito de 3 de outubro — observa o "Correio da Manhã" — e já se esboça a batalha que será travada pelos partidos na Justiça Eleitoral. De toda parte surgem as dúvidas sobre a liquidez dos resultados aqui e ali apurados e pipocam em vários Estados as impugnações visando a nulidades para o efeito de eleições suplementares.

Forçoso é reconhecer, desde logo, porém, que mais uma vez, nesse caso, o Rio Grande do Sul está dando bom exemplo ao resto do país. Primeiro, foi a derrota que infligiu aos trabalhistas-getulistas-janquistas; agora, a resignação por parte dos derrotados, numa prova digna de respeito, de acatamento à vontade das urnas.

Bem perto de nós prepara-se a luta perante os Tribunais especializados. Com efeito, o Estado do Rio será o primeiro a reclamar contra a corrupção, as fraudes e violências que ali se verificaram. Em São Paulo, a situação toma colorações dramáticas com a disputa da governança entre os dois candidatos mais votados. Perdido na primeira contagem, Ademar recorre ao processo da impugnação em massa de urnas para depois checar perante os Tribunais. Outro tanto espera fazer o sr. Cleofas em Pernambuco, tudo isso denotando que a Justiça Eleitoral precisa agir com energia para evitar a perpetuação das dúvidas em torno dos mais ou menos votados. Infelizmente, ainda não aprendemos a perder."

REVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA

"Mais uma vez, quando se cogita dos meios de enfrentar as dificuldades do Tesouro — diz o "Diário de Notícias" — aventa-se a hipótese de rever a legislação relativa ao imposto de renda.

Essa legislação tem sido, de fato, objeto de modificações frequentes, visando a maiores arrecadações; mas se estas crescem ano a ano, é menos em decorrência da perfeição do aparelho tributário do que em virtude do regime inflacionário em que vivemos. Os maiores totais das receitas se originam de

ganhos militares. Sain-se pelos fundos, e assim mesmo, um filito percebeu o Presidente e gritou: "Ihe! — porque derramou tanto sangue? As turbas não raciocinam."

MANGABEIRA NÃO CONTA, MAS CLEOFRAS MARQUES (DE QUEM O CARDEAL QUIS DAR A DIRETA AO GRANDE HOMEM, QUE RESPONDEU: — FIQUE ONDE ESTÁ, E JÁ NÃO SOU MAIS NADA. APÓS UMA INÚTIL TENTATIVA DE ESCUSAS POR PARTE DO GENERAL, O ELENCO FOI COMPLETO NAQUELE CARRO ONDE ACABOU A REPÚBLICA DE 1889. NAS CONDIÇÕES FOTOGRAFADAS, VÊ-SE O GESTO SEVERO DE WASHINGTON LUIS, COM A MÃO ESQUERDA APOIANDO O ROSTO NA PALMA, O OLHAR DISTANTE, ENTRANDO SOLENE E VIVO NA HISTÓRIA. QUE GRANDE PAÍS O QUE GEROU FILHOS TAIS!

Como cristão, porém, anelo sinceramente, para o verdadeiro herói de 1930, uma imortalidade maior que a da História, a humildade que atrai sobre os grandes a graça de Jesus, Cristo, penhor da recompensa eterna, e melhor das imortalidades.

O juízo da História sobre a personalidade do Presidente deposto não pode deixar de ser definitivo, quanto à grandeza do seu caráter e à beleza incomparável de seu comportamento, nos episódios finais da Revolução de 30.

Quanto a esta, em si mesma, em sua complexidade de causas antigas e ocasionais modernas, em seus figurantes principais, militares e civis, em seus aproveitamentos, em suas dedicações generosas e, sem dúvida, heróicas anônimas de vencedores e vencidos, todos os 24 anos decorridos parece não serem suficientes para um julgamento perfeito.

Os homens se agitam e Deus se conduz, já disse a agulha de Meaux. Nas mãos da Providência está a nossa história.

SITUAÇÃO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

RIO, 19 (ASAPRESS) — Informa-se que as Companhias de Seguros e Capitalização recusam-se a depositar no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico os 25% da diferença das reservas técnicas que devem constituir todos os anos.

Nesse sentido, o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização se dirigiu às autoridades competentes a fim de tomarem providências em defesa de suas pretensões.

Argumentam os seguradores que a exigência do Banco é desnecessária, uma vez que a lei que criou determina que as operações de seu cargo sejam custeadas, principalmente, pela cobrança de um adicional de 15% sobre o montante do imposto de renda e 3% sobre as reservas em suspensão ou não distribuídas em poder de pessoas jurídicas.

Delegação econômica alemã virá ao Brasil

RIO, 19 (ASAPRESS) — Espera-se nesta Capital uma Delegação Econômica da Alemanha Ocidental, que vem ao nosso país a fim de debater os problemas de intercâmbio bilateral.

Parace que os alemães pretendem invadir novos rumos ao intercâmbio comercial entre os países.

A data da chegada da Delegação ainda não foi precisada.

NOTAS E COMENTARIOS

CONFUSÃO DE VALORES

Ouvindo por um matutino carioca a proposta da propalada reforma da lei eleitoral, o deputado Nereu Ramos revelou-se favorável a algumas emendas no corpo do estatuto, porém mostrou-se cético no que tange às possibilidades de evitar a intromissão do dinheiro na vida política. Em vários países — disse ele — sucede o mesmo que no Brasil, sem que se tenha descoberto, até o momento, um meio eficaz de coartar a ingerência da pecunia nos pleitos. A solução mais viável — rematou o emilente homem público — parece que está na educação do povo para o regime democrático.

O mal em que nos estamos debatendo, realmente, é o de imprimir das massas para o exercício do voto: — elegem-se boxeadores, como se a Assembleia não fosse uma casa destinada à feitura de lela, e sim um pauperrimo tablado para muros; invertem-se os piores dos males atos mandatos, guardadas as honrosas exceções que nada mais fazem do que confirmar a regra, e depois reponta o deslesto, avassalador em face da modesta qualidade dos colegas legiferantes. Não são apenas os endinheirados que se elegem, como bem frisou o sr. Nereu Ramos; elegem-se também os "populares", aqueles que caem no gôto do público por qualidades que nada têm a ver com os mandatos públicos, mas que as urnas, mais cegas do que Temis, vão escolhendo para os postos de relevo. A questão, portanto, está antes no preparo da maior parte dos votantes do que em hipotéticos defeitos do código eleitoral.

O primeiro problema da nação, aquele que devemos resolver antes dos males, é a falta de alfabetização, mas também o do preparo para o regime democrático. Nesse ponto, cabe ao rádio um grande papel, pois ele é o responsável pela confusão dos valores que atualmente se observa: — os valores do espírito são ainda os males altos, porém é difícil que o povo perceba isso através do dial. Neste, um jogador de futebol é seguramente mais importante do que um Rui Barbosa: — a Águia de Haya seria hoje dependida de qualquer urna em que concorresse com tal ou qual ignoratário bafejado pelas auras da publicidade ou do cafagestio puro e simples. Isso está errado, e não há quem o ignore; mas as multidões cada vez mais se degingolam, resvalando aceleradamente por tenebrosos declives.

Comunicam-nos da Casa Civil do governador do Estado:

As audiências aos srs. parlamentares estaduais, federais e senadores da República, ficam definitivamente marcadas desta data em diante, para as 2.30-feiras, semanalmente.

O PROBLEMA DA CULTURA

Para a vida dos povos modernos a solução do problema da cultura é fundamental. Sem massas largamente alfabetizadas e sem elites esclarecidas a obra de bom governo se torna impossível. E sem isso não se produz nem a segurança e o bem estar. O que este problema tem de presente no Brasil acaba de ser assinalado pelo presidente Café Filho.

País que vivamente e com frutos magníficos dele tem cuidado é Portugal. Diz-nos o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, que se edita em Lisboa, que o aumento progressivo da população e a necessidade de uma maior preparação para a vida através duma cultura mais sólida e eficiente, dão lugar a que de ano para ano se vá acentuando a aflição de alunos nos liceus e escolas secundárias em todas as parcelas do território lusitano.

Consciente desta realidade, tem o governo português desenvolvido neste particular um obra notável, avultando em todas as principais cidades do Continente e também no Ultramar modernos edifícios liceais, correspondendo às necessidades do ensino médio que se notam por toda a parte.

CERCA das 22 horas de 23, o General de Brigada João de Deus Menna Barreto recolheu-se ao forte de Copacabana sublevado, e deu manifesto pedindo a renúncia do Presidente. O Ministro da Guerra, desobedecendo, apresentou-se na Guanabara pelas duas da madrugada de 24, daí continuando a telefonar a seus comandados em pura perda, já reunidos todos os ministros, o prefeito Aníbal Prado e alguns íntimos do Presidente.

Pouco antes das 6 da manhã, o ministro do Exterior, Otávio Mangabeira, é chamado ao palácio de São Joaquim. Sua Eminência o Cardeal Leme mostra-lhe uma carta dos generais Augusto Tasso Fragozo, Leite de Castro, Menna Barreto, Firmino Teles e Panteão Borba, convidando à renúncia o Presidente. Nem o Cardeal nem o ministro se julgaram aptos a levar ao destinatário uma carta dessas, que, aliás, fora deixada por um anônimo em palácio.

Voltoando ao Guanabara, contudo, Mangabeira contou a Washington Luis o que se passava. Este, ora sentado num divã da biblioteca, ora de pé, mostrou a primeira reação mais forte após a grande calma e estoicismo da madrugada, reação muito natural contra os revoltosos, em palavras, porém, comedidas, nunca perdendo a compostura. Sempre falando em resistir. O trágico da situação não o descompos. Chegou ao telefone uma vez, dando ordens diretas à Brigada de Polícia. Achava que o motivo: evitar derramamento de sangue não era motivo, justamente a finalidade do exército consistia em derramar o sangue pela Patria. Que ele, Presidente, de certo modo encarnava.

Relatou nove horas o Cardeal foi

Proseguindo nessa orientação, e tendo em especial atenção o território do Ultramar, onde a aflição às escolas vem aumentando progressivamente, entendeu o governo do professor Oliveira Salazar ser necessário criar novos centros de instrução tanto em Luanda como Lourenço Marques.

Na primeira cidade citada-se, assim, um liceu feminino pelo que poderá o atual liceu "Salvador Correia" ali existente vir a receber toda a população do sexo masculino.

Não podendo a mesma solução ser adotada quanto a Lourenço Marques em atenção à distribuição dos domicílios dos alunos pela extensa área citadina, apresenta-se como mais cômoda a criação dum novo liceu de frequência mista a localizar na parte ocidental daquela prospera cidade.

Entretanto, enquanto se não construírem as instalações adequadas, proceder-se-á à adaptação dos serviços, aumentando-se o quadro do ensino liceal do Ultramar com criação de novos lugares.

Mas embora esta medida represente esforço ordenado e atento em relação ao problema do ensino, é preciso não esquecer a

visão panorâmica da restauração que em todos os setores está a ser levada a cabo nas províncias portuguesas, ultramarinas para se ter, em realidade, uma visão do conjunto.

Também o setor do ensino não foi descurado ali a par das grandes realizações atuais. A criação de mais dois elementos do ensino em Angola e Moçambique é apenas uma síntese do plano efetuado e a efetuar o que se traduz pelo aumento do ensino técnico e pelas missões de estudo que o governo ali tem enviado e mantido como indispensável preparação à obra que projeta realizar e desenvolver.

A criação destes dois liceus em terras de Angola e Moçambique, integrados no conjunto de realidades que ali se desenvolvem, não a certeza de que prossegue e se efetiva o plano traçado, não se descurando o setor do ensino da elevação do nível cultural em todas as parcelas do território português.

24 DE OUTUBRO DE 1930

ALUISIO DE ALMEIDA

lefone a Mangabeira que o forte de Copacabana vai começar com os seus tiros de pólvora seca até às onze, quando o bombardeará a Guanabara, se o Presidente não se render.

Podem bombardear, respondeu Washington Luis, rubro de cor.

A rendição seguir-se-ia o ser levado com todas as honras para São Joaquim. Mais tarde, como não surtira efeito a proposta, prometeram até um regimento para fazer as honras militares ao retirante.

Reunido o ministério — pela primeira vez em quatro anos, pois não havia despacho coletivo — o Presidente disse que os civis podiam retirar-se. — Aqui não há civis nem militares, retorquiu Mangabeira. V. Exa. é civil!

— Eu sou o comandante-em-chefe, retrucou ele com certa ironia, já que não achava mais a quem comandar.

Fôra esta a primeira brecha conseguida por Antonio Prado que, como amigo íntimo, aconselhava Washington Luis a ceder. Já muito antes, havia salido a senhora a contragosto, ficando os dois filhos, Caio e Vilcor. Os outros dedicados eram o moderno Goulart, o dr. Roberto Moreira, o Vice-Presidente, o presidente do Banco de Brasil, Agripino Grieco, Castro Barosa, o médico Visconti, um moço que acompanhava o ministro da Agricultura. De manhãzinha o Fre-

Os ministros, sentados, esperam a última tentativa de Antonio

Prado. Que abaios certos, o último foco de resistência daquela alma grande. Estavam no aposento contíguo os três generais, Fragozo, Leite de Castro e Malan. Nenhum ouvira mandatos para entrar. Fizeram-no por própria conta a um de fundo. Washington Luis levanta-se, não que o acompanhado pelos ministros.

— O senhor deve compreender, começou o general Fragozo — a imensa magna com que hoje viemos aqui. O patriotismo ditou as nossas atitudes. Aqui estamos, porém, para oferecer-lhe todas as garantias.

— Não preciso delas, disse-me-as!

— Mas é que realmente a sua vida está correndo perigo, e minha se preservar.

— Nunca fis caso da minha vida. Neste momento desprezo-a mais do que nunca.

— Neste caso, o senhor responderá por todas as consequências, — Por todas!

Os generais fizeram mais volta e retiraram-se.

Como o sr. diz Mangabeira, "Ninguém articulava uma palavra. Ninguém se movia".

Finalmente o narrador mexicano. No andar inferior ficava Malan d'Angroze, a pedido dele, a ver como convenceriam o inquebrantável.

Certas das comunicações telefônicas. Os erlados tiveram ordem de sair. Um fio visio che-

gando. Al é que Malan d'Angroze ofereceu o regimento...

A gritaria dos populares chegava à acina. Ouviu-se um dizer: — até quando irá esta comédia?

Mangabeira expõe de novo a situação a Washington Luis, que, enfim, caiu na realidade, respondendo que tudo aquilo já não dependia mais dele e dos ministros.

Estava vencido, Mangabeira entendia-se com Tasso Fragozo, combinava-se a vinda do cardeal. Washington Luis aceita o que quiserem, contanto que deixem sair os outros. Chega o cardeal e meia hora conversa com os generais e oficiais. Apareceram novas exigências. Agora há de ir a um navio ou ao Forte. O cardeal sobe, acompanhado de Dom Benedito de Sousa, amigo do presidente, e monse Costa Rego e Tasso Fragozo. O Presidente mandou a ascender as luzes e recebeu-o no salão nobre, de pé. Em poucos minutos o cardeal conseguiu o que um regimento não pôde alcançar. Washington Luis concordava com o que quisessem. Contrasta o seu, já agora, ar apático e dispendioso, com o nervosismo bem compreensivo do sr. cardeal, que foi um coração magnânimo, cheio das mais belas paixões, o amor de Deus e da Patria. Os ministros da Justiça e da Guerra seriam presos. O Presidente apertou um papete. Fragozo e assim instantes. No carro da frente foram o Cardeal, o Bispo e o Monenhor com o general Fragozo, no de traz al-

PALACIO 9 DE JULHO

Varios deputados já reeleitos batem-se com valentia pelo aumento dos proprios subsidios

Não houve "quorum" para votação ontem — Aumento para funcionarios — Concurso para a magistratura — Denuncia do I. A. P. L. — Materia aprovada

Interrompida anteriormente por ausência de "quorum" para deliberação, prosseguiu ontem, na Assembleia, a discussão em torno do projeto de resolução n.º 7, de 1954, apresentado pela Mesa, dispondo sobre os subsídios dos deputados e do governador do Estado.

As alterações propostas não escapam à crítica de que os subsídios figuram integrantes da bandeira do P. S. P. que já se considera majoritária nas recentes eleições para renovação do parlamento paulista. Contra tal majoração, ou procurando pelo menos um meio termo, se situam as bancadas do P. S. B. e da U. D. N., o que vale dizer, uma minoria que tudo tem feito para colocar o Legislativo num plano elevado, de ética política e de repúdio ao oportunismo desbragado que infelizmente está dominando em São Paulo.

Entre os oradores do dia de ontem tivemos o sr. Abreu Sodré, líder da U. D. N., que se alongou no combate à emenda n.º 2 (a da maioria). Segundo o raciocínio que desenvolveu o orador, o aumento ali proposto ultrapassa todos os cálculos de majoração tidos como justos nestes últimos tempos, já os dos funcionarios públicos, já o determinado oficialmente como base para o "salário mínimo" dos trabalhadores do país. Acentuou o sr. Abreu Sodré que essa percentagem atinge o nível surpreendente de 110, o que positivamente clama aos céus.

O segundo orador inscrito, sr. Rogé Ferreira, líder da bancada socialista, iniciou o seu discurso lembrando que entre muitos dos subsídios da emenda n.º 2 figuram deputados que já se consideram reeleitos. Daí resulta um espetáculo deprimente de parlamentares que, sem nenhum escrúpulo e sem nenhum rebate de consciência, legislam desenvolvendo em causa própria. Não o fariam — acrescentou — se o presente debate se fizesse antes das eleições, pois sabiam de antemão que o povo haveria de condenar nas urnas postulantes que assim se comportam.

Continuando na tribuna o representante socialista, quando, às 20,30 horas, uma verificação de presença revelou ausência de "quorum". A discussão ficou assim interrompida, devendo continuar na sessão de hoje.

REAJUSTAMENTO PARA OS FUNCIONARIOS DA ASSEMBLEIA

Em redação final, a Assembleia aprovou projeto de resolução alterando a redação do artigo 32 da resolução 121, de 10 de setembro de 1953, nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Passa a vigorar com a seguinte redação o Artigo 32 da Resolução n.º 121, de 10 de setembro de 1953:

"Artigo 32 — As escalas de padrão de vencimentos, de valores de funções gratificadas e bem assim, de referências de salários dos funcionarios e extranumerarios do Quadro da Secretaria da Assembleia, serão as mesmas que vigorarem para o funcionalismo publico civil do Estado de São Paulo".

Artigo 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, prevalecendo seus efeitos a partir de 1.º de outubro de 1954".

Esta alteração se impunha, a fim de se tornarem extensivos aos servidores da Assembleia os benefícios do reajustamento de vencimentos oferecidos ultimamente no funcionalismo publico do Estado.

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Como não se ignora, os ferroviarios da Sorocabana participaram do movimento geral dos trabalhadores paulistas, a 2 de setembro contra o aumento do custo de vida e pelo congelamento de preços. Contrariando, porém, atitude assumida pelo governador do Estado, a direção da ferrovia, em circular de 23 do mesmo mês, determinou se considerasse como injustificada a falta no trabalho, dos empregados da empresa, no referido dia 2 de setembro.

Considerando o fato, o sr. Prestes Franco apresentou indicação ao Executivo a conveniência de determinar a direção da Sorocabana a nulificação de tal providência. Sugeriu, assim, que seja estendida aos ferroviarios que não compareceram ao serviço no dia 2 de setembro o pagamento desse dia, considerando-se a falta como justificada.

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA

Em segunda discussão, a Assembleia aprovou projeto de lei, apresentado pela Comissão de Justiça, dispondo sobre a realização de concursos para ingresso na magistratura.

Dispõe a proposição:

"Art. 60 — Os Juizes substitutos serão nomeados mediante concurso de provas e títulos, na for-

ma estabelecida pelo Regimento Interno do Tribunal de Justiça, devendo o pedido de inscrição ser instruído com as seguintes provas:

a) ser candidato brasileiro nato e estar quite com as obrigações militares;

b) ter mais de 25 anos e menos de 45 anos de idade;

c) ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial ou reconhecida;

d) não sofrer de molestia contagiosa ou repugnante e não ter defeito físico que o incapacite para o exercício do cargo;

e) folhas corridas passadas pelo juiz criminal, pelo eleitoral e pela polícia do lugar ou lugares onde o candidato tiver tido domicílio e residência no último ano, provando esta circunstância".

Artigo 2.º — Os concursos para o provimento dos cargos de juiz substituto serão validos por um ano, salvo se a lista dos habilitados ficar, nesse período, reduzida a menos de três nomes.

§ 1.º — Consideram-se habilitados, para esse efeito, os candidatos que tenham obtido, pelo menos, nota quatro.

§ 2.º — Para as vagas que ocorrerem durante esse período, as listas serão completadas com o nome do candidato ou candidatos imediatos na classificação geral, salvo se o Tribunal resolver excluir alguns deles.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ASSISTENCIA MEDICA

Segundo denuncia feita pelo sr. Rogé Ferreira, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios não vem prestando a seus associados a assistência medica a que eles têm direito.

Acrescentou o líder da bancada socialista que os pontos de assistência de Santa Cecilia e de Santo Antonio vão deixar de atender no período da manhã, o que vem causar graves prejuizos aos trabalhadores que se serviam desse horário. Ora, a parte da tarde também se tem revelado insuficiente para o atendimento de todos os interessados.

"Releva notar — comentou ainda o sr. Rogé Ferreira — que, por determinação do próprio medico, muitos são os que devem permanecer sem qualquer atendimento até a hora da consulta ou aplicação de raio X, ou seja, até o meio dia ou mais. Tal sacrificio a que se obrigam esses trabalhadores pode ser evitado, restabelecendo-se o antigo horário de funcionamento em dois períodos, o que virá ao encontro de tão justa reivindicação dos aso-

ciados desse Instituto. Nesse sentido, pois, fazemos um veemente apelo ao delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios em São Paulo, para que a x. determine a suspensão tal medida, que contraria os mais justos interesses dessa classe".

GUARDA NOTURNA

Advertiu o sr. Scalabrini Sobrinho que, há cerca de dois meses e meio, mais ou menos, a Guarda Noturna de São Paulo foi incorporada à Guarda Civil.

"Era um velho desejo dos guardas noturnos — comentou — os quais assim se viram amparados pelo Estado com a adoção dessa medida. Acontece, porém, que, apesar de decorrido o prazo referido, até hoje os guardas noturnos incorporados à Guarda Civil não receberam seus vencimentos". Diante do exposto, concluiu o sr. Scalabrini Sobrinho dirigindo um apelo ao Executivo, a fim de que tome as providencias que se fazem mister, no sentido do pronto pagamento dos vencimentos a que fazem jus aqueles milicianos.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: concedendo uma pensão mensal ao sr. Alfredo Dallari; concedendo pensão mensal a d. Olívia Candas; concedendo pensão mensal e vitalícia a dona Francisca da Silva Castro; concedendo uma pensão mensal a d. Cecilia Fernandes Faria; concedendo uma pensão mensal a d. Durvalina Francisco Bueno; concedendo uma pensão mensal a d. Amalia Pontes Varzim; concedendo uma pensão mensal a d. Hilda Monteiro Nogueira de Oliveira; dispondo sobre concessão de pensão mensal a d. Lygia Sala Tissot.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

Em 1.ª discussão: concedendo pensão mensal aos filhos menores de Melchisedes de Oliveira, ex-sargento da Força Publica do Estado; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Floripes Treasoldi Nogueira; criando 2 cargos de chefe de Seção no Quadro da Secretaria da Justiça; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependencias do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

REGISTRO POLITICO

PLEITO PARA SENADOR

Fica para trás o sr. Auro Moura Andrade, o que mais gastou — "Visita da saúde" para o ademarismo — Profissão de fé do prefeito

Certos círculos da Capital acompanham, com crescente interesse, a marcha das apurações para o 2.º senador por São Paulo. A expectativa sobrepõe, mesmo, a que se refere à eleição para governador, por já não haver dúvidas quanto à vitória do sr. Janio Quadros.

E' que o sr. Auro Soares de Moura Andrade, que nas primeiras taboas aparecia favorecido, entrou a esmorecer perigosamente, possibilitando ao pespeleito Euclides Vieira alcançá-lo e superá-lo, já agora por boa margem. E os resultados são tão constantes, fazendo crer que o Meenens da vassoura fique mesmo para outra oportunidade — se esta, por acaso, aparecer.

DESASTRE

Esse mau sucesso do antigo deputado udenista e ex-democrata cristão está sendo interpretado, aliás, como autêntico desastre, entre os seus parentes e amigos. Sabe-se que, na verdade, foi o sr. Auro quem mais gastou com a campanha eleitoral, mas a sabedoria de Janio e Porfírio, por, baseado na Câmara Alta, dar o salto para os Campos Eliseos, no próximo período governamental.

Comenta-se, a propósito, nas rodas políticas, que o jovem empresário de Janio e Porfírio tem se mostrado, nos últimos dias, presa de viva irritação. Volta-se sua ira, em especial, contra aqueles que lhe emprestaram legendo para a senatária — os donos do P. T. N. Emilio Kyriakos à frente.

PREFEITURA A VISTA

Causa estranheza a virulência com que vendedores e socialistas se têm atirado contra a pessoa e a administração do seu correligionario Caetano Alvares na secretaria de Obras da Prefeitura. Pessoas informadas, contudo, explicam o fato como a preliminar para as eleições municipais em São Paulo. Certos processos da vassoura objetivam, desde logo, enfraquecer a posição do candidato titular, por tê-lo na conta de candidato do sr. Janio Quadros à sua sucessão na Prefeitura. Como pretendem o posto, dão início à sua campanha atacando aquele que consideram seu maior rival.

A se positivar essa versão, ter-se-ia uma medida da ética repugnante nas hostes vitoriosas no último pleito.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Na manhã de ontem, o sr. Afrânio de Oliveira, chefe do gabinete do prefeito, entregou aos jornalistas copias ditadas das seguintes declarações do sr. Janio Quadros:

"Somente a exploração que se verifica em determinados setores, inspirada em equívocos ou desígnios subalternos, leva-me a quebrar, outra vez, o silêncio que observo nesta fase de apuração dos resultados do pleito de 3 de outubro.

Reitero a minha absoluta certeza da vitória obtida nas urnas. Devo-a ao povo e, de maneira especial, às camadas humildes desta capital e do interior, reconhecendo e proclamando, não obstante o poderoso auxílio dos partidos e proceres políticos que lutaram a meu lado, pelo exito presente. Com o povo, porém, e exclusivamente com ele, mantenho compromissos.

Já afirmei que não sou candidato à presidência da República, muito embora não signifique o fato ausência de São Paulo nos debates e solução do problema suscitado. Proponho-me a governar o Estado através de todo o meu mandato, com o elevado propósito de combater a corrupção em seus vários aspectos, amparar e incrementar as nossas riquezas, apoiar e defender as forças produtivas, re-uperar as finanças publicas, promover o bem estar geral dentro de rigorosas normas morais e jurídicas, e defender, no limite extremo do minha capacidade, o regime democrático, ao qual dediquei a minha vida desde os jancos da Academia de Direito, e em cuja consolidação e aprimoramento tenho, na hora que passo, justificada confiança.

Com estes objetivos, e livre de embarracos de qualquer ordem, apelo para todos os homens de bem, convocando-os à obra da reconstrução e do engrandecimento de São Paulo, esteio do civismo, da cultura e da soberania da nossa Pátria.

Que ninguém se furte à contribuição, por todos devida, à felicidade de todos. Sem malícia nem temor, sem odiar nem prevenções, com firmeza e com fé, posos os olhos nos terríveis deveres que me aguardam, e crente na proteção do Altíssimo, espero dos proprios adversarios de ontem, vencido o momento da exacerbação dos animos, a compreensão e o patriotismo que a gente, renuncia e ativa des' Estado sempre ofereceu aos ideais e às intenções superiores, colocados ao serviço dos paulistas e dos brasileiros".

VISITA DA SAUDE

Os ademaristas ficaram, ontem, jubilosos com os ultimos resultados do Tribunal Regional

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Matilde, junto ao asilo de indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos realizou, para tuberculosos paucos de arto, febre, e a Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento, foi o seguinte: Existiam em 1.º de setembro, 117; entraram, 18; saíram, 11; ficaram, 124; passaram para outubro, 130.

As novas internadas foram encaminhadas por: vizinhos, 3; Serviço Social do Estado, 1; Câmara Municipal, 2; Divisão do Serviço de Tuberculosos, 3; Hospital S. Paulo, 1; Sta. Casa de Santo Amaro, 1; parentes, 2; contribuintes, 2. Foram todas internadas, sendo 12 brasileiras e 3 estrangeiras: 10 desta capital; 4 do interior de nosso Estado e 3 de outro Estado.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: Radioterapia, 44; Pneumotórax, 11; Pneumoperitônio, 24; Injeções intramusculares, 828; Injeções endovenosas, 209; Medicamentos por via oral, 209; Exames otorinolaringológicos, 206; Ultravioletas, 33; Curativos, 11.

A Assistência Vicentina aos Mendigos recebe papéis, jornais, revistas, roupas, móveis, etc. Todas as contribuições poderão ser dirigidas para a rua Avelino Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

Filmmoteca do Museu de Arte Moderna

Amanhã às 17 e 21 horas será projetada na Filmmoteca do Museu de Arte Moderna, a 11.ª sessão da "Série Severa" realizada por Leão de Barros em Portugal em 1931 e interpretada por Dina Tereza e Antonio Luis Lopes.

As sessões das 17 e 21 horas são para os socios do Museu de Arte Moderna; a de 19 horas é para o publico. Endereços: rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (Elevadores do fundo).

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LINGUA ITALIANA POR CORRESPONDENCIA — Escola abertaa matriculas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, para o Curso de Italiano por Correspondencia, organizado pela prof. Anita Salmoni, a rua 7 de Abril, 230, 5.º andar.



O combate à erosão...

Uma cruzada nacional de Previdência

Começa a tomar proporções alarmantes, no Brasil, o problema da erosão. Torna-se indispensável uma cruzada nacional de Previdência, para resolvê-lo. E a medida mais sábia será, sempre, o reflorestamento das serras, morros, espigões e vertentes. Assim fazendo, defenderemos a fertilidade das terras, cortando o passo às enxurradas devastadoras, que dão lugar à ação nefasta da erosão. O reflo-

restamento, por outro lado, impede a fuga das águas e acumula as lençóis d'água subterrâneos, garantia das mananciais, córregos, ribeíres e rios, isto é, garantia das fontes da energia hidro-elétrica e do abastecimento de água às indústrias e populações. Reflorestar é, acima de tudo, medida legítima de previdência em benefício da coltividade.

Medida da previdência, em favor da família, proteção dos filhos, é uma apólice de seguro de vida na Sul America. Seus filhos, hoje despreocupados e felizes, terão um futuro igualmente tranquilo se estiverem, desde já, amparados pela sua previdência pessoal: uma apólice de seguro de vida na Sul America.

PRÊMIO SUL AMERICA

As companhias do grupo Sul America-Lar Brasileiro distribuem anualmente o trabalho científico ou literário, em colaboração com o IBECC, o Prêmio Sul America, no valor de 50.000 cruzeiros. Em 1953, o tema proposto foi o combate à erosão. Sagrou-se vencedor o engenheiro-agrônomo Wanderbilt Durão de Rome, com o monografia "Erosividade de um povo".

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida. Fundada em 1895



DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

As transformações no panorama politico reforçaram o esquema Etelvino Lins

O chefe do Executivo voltará à sua vida normal após a posse do seu sucessor — Epidemia de tifo — Situação do café e da Vera Cruz

Na manhã de ontem, o governador informou aos jornalistas que o pagamento do funcionalismo publico já será feito com os acréscimos aprovados pela Assembleia Legislativa, tendo sido tomadas as devidas providencias nesse sentido.

UMA GRANDE BATALHA

Solicitado a falar sobre a sua atividade politica no futuro, declarou o chefe do Executivo que não almeja mais do que voltar à sua vida de simples cidadão e que, após 31 de janeiro, iniciará uma grande batalha, a batalha da volta da sua vida comum.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A propósito da sucessão presidencial, o prof. Lucas Nogueira Garcez falou:

"As transformações que se processaram no panorama politico nacional só serviram para fortalecer o esquema Etelvino Lins. O illustre politico é um dos nomes mais eminentes e mais credenciais do país para promover a solução do assunto, mais ainda agora que vem de obter expressiva vitória em seu Estado com a eleição do general Cordeiro de Farias.

O esquema Etelvino Lins é uma solução alta e uma tentativa patriótica para resolver o problema sucessorio".

EPIDEMIA DE TIFO EM ITATIBA

Foi comentada durante a entrevista a epidemia de tifo em Itatiba. Esclareceu o governador do Estado que todas as providencias para debelar o surto epidemico foram tomadas rapida e energeticamente, tendo sido autorizado um credito de cinco mil-

lhoes de cruzeiros para a defesa da população daquela cidade.

AS VERBAS DESTINADAS AO CAFE

Disse ainda, em resposta a outra pergunta, que de maneira alguma houve desvio de cinco milhões de cruzeiros destinados a São Paulo para especulação do café. Toda a politica de defesa da rubrica é da alçada do governo federal e quando o governo do Estado age é por conta e em

nome do Executivo da União, seja no campo juridico, seja no comercial. Desmentiu também que houvesse qualquer desvio nas verbas destinadas a São Paulo.

Finalmente, informou que ha tempos houve entendimentos com o governo federal no sentido de amparar a Companhia Cinematografica Vera Cruz, mas que as medidas previstas não puderam ser executadas, sofrendo a empresa profunda diminuição no seu ritmo de trabalho.

ELOGIOSAS REFERENCIAS FEITAS AO ATUAL GOVERNO BRASILEIRO

Declarações em Washington do embaixador dos Estados Unidos no Brasil

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O sr. James S. Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, declarou hoje que considera o atual governo brasileiro o melhor que se teria podido formar.

Kemper falou com os jornalistas na Casa Branca, depois de apresentar seu informe ao presidente Dwight D. Eisenhower.

Revelou ao presidente que havia dito ao governador de João Café Filho eram os melhores que pôde encontrar o presidente brasileiro.

"Todos são brilhantes — declarou o embaixador aos jornalistas — e todos enfrentarão os problemas economicos do Brasil na forma mais conveniente para construir o país como deve ser construído".

O embaixador declarou também que havia informado a Eisenhower sobre os ultimos acontecimentos de importância para os Estados Unidos que se produziram no Brasil. Acrescentou que lhe transmitiu as saudações que lhe enviava-

ram, por seu intermedio, o presidente Café Filho e o ex-presidente Gaspar Dutra, que Eisenhower conheceu em 1947, ano em que visitou o Brasil.

Segundo Kemper, "Brasil é em potencia o melhor comprador dos Estados Unidos. Tem de tudo — manifestou — minérios que devem ser explorados e outros recursos. Tem também uma atitude amistosa para nosso país".

Kemper chegou a Washington ontem à noite e irá a seu lar, em Chicago, na próxima semana, para votar nas eleições de 2 de novembro. Disse que regressará ao Brasil pouco depois das eleições.

MOTORISTA SUSPENSO

Comunica-se a Diretoria do Serviço de Trânsito:

"Foram suspensos por 12 meses, por excesso de velocidade, os motoristas José Rodrigues e Antonio Mota Neto, condutores das automotivas de placas 104.227 e 10.322, respectivamente.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	mx.	mn.	
19-10-54			

LITORAL			
Santos	23	20	16,0
Itanhem	26	22	17,0
Ubatuba	—	20	19,0

PLANALTO			
A. Branca	17	15	18,0
Faculdade de Higiene	27	18	10,0
Horto Florestal	23	14	35,0
Observatorio	24	15	22,0
Avare	23	17	0,0
Botucatu	30	—	3,0
Campinas	27	20	0,0
Itu	25	—	dispon.
S. Carlos	30	20	0,0
Taubaté	33	—	0,0

SERRA			
Taubaté	21	19	15,0
Francos	—	19	0,0

OESTE			
Araçatuba	30	22	13,0
Bauru	31	—	0,0
Catanduva	33	22	7,0
Lins	—	25	0,1

PREVISAO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no fim do período.			
TEMPERATURA — Em declínio.			
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.			
(Máxima, 20,0 — Mínima, 13,0)			

DE CAMAROTE

O DILEMA DO CORONEL

O CORONEL Porfírio quer saber se, eleito vice-governador de São Paulo, poderá optar pela Prefeitura da capital. Ouvido pela reportagem, declarou o illustre desembargador Carneiro de Lacerda que não pode: candidatando-se ao novo cargo, deixaria o coronel o seu desejo de exercê-lo, não lhe cabendo o direito de concluir o mandato do prefeito (Janio Quadros).

Decorrem alguns dias e vem de lá o parecer do deputado Castilho Cabral, estourando (e parece) como uma bomba: Porfírio, que me acolheu, um dia destes, amavelmente, no saguão da Prefeitura (nao guarda rancor o coronel) alem de exercer o cargo de prefeito de São Paulo poderá, legalmente, ocupar o cargo de vice-governador!

Não concordo (ou, pobre de mim, bacheiral de mala e gilete) nem com a opinião do culto presidente do T.R.E., nem com a do brilhante politico de São Roque.

Argumentamos, leitor amigo, apenas com o bom senso: se o Porfírio foi reconhecido o direito de pleitear o novo posto sem afastar-se do seu lugar de prefeito em exercicio, nenhum impedimento existe que impeça sua preferência pela gremiação do município. "A lei não pode, evidentemente, obrigá-lo a tomar posse no cargo de vice-governador, a que renunciara, querendo. Claro, logicamente.

Quando à argumentação do sr. Castilho Cabral, não despenho das nuvens porque acho que o reporter que o ouviu não ficou, com certeza, fielmente, seu pensamento.

Acha o dr. Castilho que o coronel Porfírio pode acumular as duas funções, porque, em relação

“AO RATER DA TECLA...”
FINALMENTE, HOJE, O “DUELO”
OBERDAN-PALMEIRAS
EDUARDO PINTO

Quando Oberdan após mais de dez anos de dedicação e esforço no quadro do Palmeiras, recebeu “bilhete azul”, houve aquela geral e mesmo repulsa. Mas, o alvi-verde achou que não deveria gastar com um jogador “acabado definitivamente para o futebol devido à idade”. E, assim, o goleiro teve que mudar de clube, embora fosse o seu desejo encerrar sua brilhante carreira no Parque Antártica.

Modestamente, sem grande notoriedade, Oberdan apresentou-se ao Juventus, treinou e foi logo apanhado como titular. Expectativa das maiores em torno do que poderia fazer no quadro juvenil. O goleiro surpreendeu a todos, mesmo dirigentes do grêmio da rua Javari.

Foi um baluarte em todos os jogos do seu novo clube; brilha contra o Corinthians e a Portuguesa, defendendo duas penalidades máximas, uma cobrada por Cláudio e outra por Ortega; barraira intransponível contra o São Paulo e sempre um dos mais destacados componentes do quadro nos demais jogos, seja perdendo, vencendo ou empatando.

Dessa forma, chamando para si a atenção geral do público paulista, Oberdan deu mostras de que não está acabado para o futebol, que ainda é um grande valor. Vingu-se daqueles que o condenaram e desprezaram e que, até certo ponto, agiram como ingratos. Hoje, surgiu a grande, a mais esperada oportunidade para Oberdan mostrar o que é e o que vale. Quer manter sua meta inculmada, enfrenta o quadro que defendeu, com brilho e amor, durante dois anos. Enfrentará o Palmeiras e, homem de confiança em si próprio e contente de sua classe, tudo fará para se tornar outra vez o grande goleiro.

Todos esperam pelo “duelo”. Oberdan-Palmeiras. Alguns acham que o guarda não deveria jogar e isso porque com sua vontade de acertar em tudo poderá ficar nervoso e destruir-se. Depois viram as críticas e as palavras satíricas. Alguns apimentados poderão, até, dizer que Oberdan não faria contra o Palmeiras o que fez com os outros clubes. Grande, enorme mesmo, é a responsabilidade do guarda-linhas juvenil, mas ele quer essa oportunidade e te-la-á nesta tarde, no Pacaembu.

Não podendo perder, os palmeirenses empregaram todos os esforços para passar por um obstáculo e, os que abandonaram Oberdan estão evidentemente interessados em mostrar que tinham razão, isto apesar das espetaculares jornadas do goleiro no atual campeonato.

O “duelo” é uma das mais interessantes características do prelo de logo mais a tarde. Esperemos por ele.

Eduardo Lausse, a maior expressão dos ringues sul-americanos, lutará hoje com Nelson de Andrade Cotado como franco favorito o campeão argentino — Nelson de Oliveira enfrentará Kaled Curi em promissora peleja — Refrega renhida deverão travar Arnaldo Pacheco e Francisco Pagola — Bons amadores nos encontros preliminares — Programa

Enfrentando o campeão brasileiro da categoria peso médio Nelson de Andrade, estréia hoje à noite em nossos tabuleiros o campeão dos Estados Unidos uma série de magníficos triunfos, sendo a maioria por nocaute. E quando Lausse candidatou-se a “challenger” de Keri “Bobo” Olson, detentor do título de campeão mundial, e daí seguiu para a meca do pugilismo a fim de enfrentá-lo.

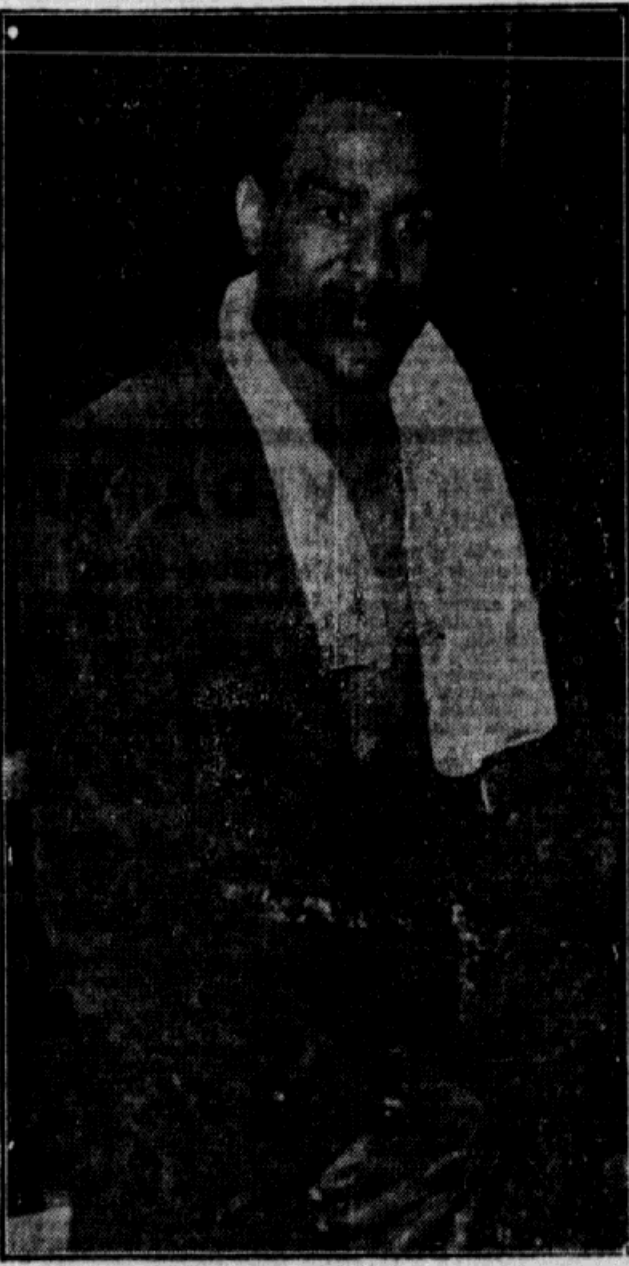
Esse o adversário com que Nelson de Andrade terá de lutar, e dado o seu noviciado no profissionalismo, nada poderá aspirar a não ser um portar-se com fibra e denodo durante o embate.

A melhor classe e o maior traquejo do argentino, são fatores que preponderam a seu favor para ser ele tido como o provável vencedor, não sendo, pois, deslustrada uma derrota do campeão paulista.

Com o propósito de conseguir tornar-se “challenger” de Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria peso leve, defrontam-se em sugestiva peleja Nelson de Oliveira e Kaled Curi, aspirantes ao título.

O encontro promete ser disputado com grande empenho, de vez que os litigantes aspiram colher a vitória, a qual dará o direito de enfrentar o campeão.

Para os que preferirem refrega renhida, vão defrontar-se Arnaldo Pacheco e Francisco Pagola, os quais deverão proporcionar um encontro travado com afino.



Nelson de Andrade, campeão brasileiro, que irá travar a mais difícil luta de sua carreira.

dada a indole agressiva de que são dotados.

Como preliminares, temos duas lutas a cargo de bons amadores, destacando-se a que está confiada a Anibal Marinho, do São Paulo, e Sebastião Silva, da Portuguesa, de categoria peso pesado.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso pena — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Xavier Mandi (S. Paulo).

2.ª LUTA — Peso médio — Anibal Marinho (São Paulo) x Sebastião Silva (Portuguesa).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (profissionais)

3.ª LUTA — Kaled Curi (brasileiro) x Nelson de Oliveira (brasileiro).

4.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Pacheco (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino).

5.ª LUTA — Peso médio — Eduardo Lausse (argentino) x Nelson de Andrade (brasileiro).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, lutas de oito onças.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA 3 vs. G. E. REGENTE FELJO' 1

Em prosseguimento às festividades de aniversário, a A. A. Guapira, domingo último, em seu campo, enfrentou o G. E. Regente Feljo'. O prelo, como era esperado, correspondeu à expectativa, pois as representações exibiram ao público bom futebol. A equipe de Nardo contando com os fatores campo e “torcida” conseguiu, após renhida luta, derrotar o quadro do Regente Feljo' por 3 pontos a 0. Mesquita, Oswaldo e Lula foram os marcadores para o clube de Jacaré, que formou com a seguinte constituição: Alcides, Tião e Alberto; Nardo, Gaia (Lula) e Carlos; Mesquita, Lula, Valtor, Oswaldo e Lula (Nellinho). O jogo dos aspirantes foi vencido pela turma local pela elevada contagem de 7 pontos a 0.

E. C. PENHENSE 2 vs. AMERICA F. C. 1

Tomando parte no festival esportivo promovido pelo E. C. Bahia, o Penhense enfrentou o America F. C. Como fora noticiado o torneio esportivo teve por local a praça de esportes “Julio de Campos Velga”, a qual abrigou assistência das mais numerosas. A partida principal do torneio, a que mais interesse despertava, reuniu as representações dos aficionados, o America despojado do futebol do bairro dos milagres como um dos melhores do futebol extra-oficial e em seu cartel ostentava 20 partidas invictas. Dada a reconhecida força dos contendores, justo portanto o interesse pelo encontro. O prelo agradou pela sua movimentação e disciplina e a vitória alcançada pela equipe do Penhense por 2 tentos a 1 foi merecida. Sérgio e Helio marcaram para o vencedor que jogou com a seguinte constituição: Matar, Horacio e Germano; Moscir (João), Nenê e Danilo; Sérgio, Helio, Turcão, Paulo e Alca (Clinger). No encontro secundário o Bahia sagrou-se vencedor por 1 a 0.

E. C. FLAMENGO DO PARI 7 vs. METROPOLITANO 0

Espectacular vitória obteve o Flamengo do Pari frente ao Metropolitano, e surpreende a todos, pois a ninguém era dado pensar que o Metropolitano fosse batido por tão elevada contagem. Os pontos do vencedor foram assinalados por intermédio de Carecio (3), Cabral (2) e Nenê (2). O “onze” vencedor formou com os seguintes jogadores: Luiz, Paulo e Marcelo; Jorge, Carecio e Anibal; Renato (Gerald), Paulinho, Cabral, Nenê e Ivan. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Metropolitano por 1 a 0.

GREMIO MARANHENSE 9 vs. G. RUBRO V. DE (Penha) 3

O embate travado domingo último pelas equipes do Grêmio Maranhense e Rubro-Verde, foi vencida pelo Maranhense pela elevada contagem de 9 pontos a 3. O marcador reflete a diferença de poder dos contendores, pois que, o Maranhense se viu vencedor em três pontos, foi mais por falta de cuidado, do que por falta de habilidade técnica do seu adversário. Os tentos do vencedor foram marcados por intermédio de Aldo (5), Nequinho (3) e Dindão. Eis o quadro do (Camel) na 5.ª página.

JOGOS DO XIX CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

Extraordinária atuação da equipe de Santos nas competições esportivas de Sorocaba — O nível disciplinar nada deixou a desejar — A classificação dos participantes — Outras notas

Os Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior, recentemente realizados em Sorocaba, segundo tivemos conhecimento através do noticiário procedente daquela cidade, eis que este jornal não recebeu qualquer convite, quer do Departamento de Esportes, quer dos organizadores, tudo correu normalmente e alguns casos surgidos no seu transcorrer podem ser considerados comuns em empreendimentos de tal envergadura.

No terreno disciplinar também tivemos conhecimentos de medidas rigorosas impostas pelos responsáveis por aquela grande competição interiorana, todas elas objetivando a moralização dos costumes e das posturas esportivas, atingindo não só militantes, como orientadores. Louvamos a atitude assumida, entretanto, era preciso agir com maior rigor em relação aos orientadores, para a escola seja renovada e os frutos sejam melhores.

A representação de Santos, indiscutivelmente, foi a mais homogênea. Em todos os setores os atletas tiveram atuação destacada, conquistando nada menos de sete títulos, entre as turmas masculina e feminina, dois vice-títulos, além de outras classificações secundárias, nas oito modalidades compreendidas no extenso programa punido, sendo que

apenas em ciclismo competiram somente as equipes masculinas.

Resta, agora, um balanço cuidadoso, a fim de ser conveniente apurado se os vultuosos gastos feitos com esta competição correspondem perfeitamente aos proveitos que dela advirão. Sobre a locomoção das numerosas delegações constitui pesado onus aos cofres públicos, não se falando de outras despesas que resultam os empreendimentos desta natureza, entre as quais avultam as inúmeras, quase sempre inaproveitáveis, por se verificarem em centros de menor projeção no cenário esportivo do país.

Consoante ficou deliberado no Congresso reunido em Sorocaba, a próxima competição interiorana será com sede a cidade de Piracicaba, um dos centros de projeção no cenário esportivo do “interior”. Teoricamente tudo está muito bem encaminhado, sendo grande o interesse e entusiasmo dos esportistas da “Nóva do Colina” em torno desta realização. Em Campinas registramos o mesmo clima, contudo, a última hora, a situação se transformou, de que enjoinou a “Manchester Paulista” o direito de organizar e promover os Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior. Os problemas são muitos e quando o

panorama econômico é encarado, nem sempre os legisladores estão dispostos a amparar a iniciativa, em detrimento de outras realizações mais amplas e que beneficiam realmente as populações municipais, eis que o âmbito esportivo é restrito.

OS RESULTADOS

Os resultados finais da grande competição interiorana, sem dúvida, um dos maiores empreendimentos do gênero no território nacional, apresentaram as primeiras classificações das oito modalidades que compreende o programa, as seguintes cidades:

ATLETISMO FEMININO — 1.ª Santos; 2.ª Campinas; 3.ª Taubaté; 4.ª Rio Claro; 5.ª Sorocaba; 6.ª Bauri.

ATLETISMO MASCULINO — 1.ª Campinas; 2.ª Ribeirão Preto; 3.ª Santos; 4.ª Aracatuba; 5.ª Itui; 6.ª Londrina.

CESTOBOL FEMININO — 1.ª Sorocaba; 2.ª São Vicente; 3.ª São Carlos; 4.ª Santos; 5.ª Limeira; 6.ª Santa Bárbara d'Oeste.

CESTOBOL MASCULINO — 1.ª Sorocaba; 2.ª Piracicaba; 3.ª São Carlos; 4.ª Jundiaí; 5.ª Campinas; 6.ª Santos.

CICLISMO — 1.ª Aracatuba; 2.ª Santos; 3.ª Londrina; 4.ª Bauri; 5.ª Lorena e Catanduva; 7.ª Catanduva e Cordelópolis.

NATAÇÃO FEMININO — 1.ª

Santos, 98 pontos; 2.ª Rio Claro, 86; 3.ª Uberlândia, 20; 4.ª Sorocaba, 7; 5.ª Bauri, 3 pontos.

NATAÇÃO MASCULINA — 1.ª Santos; 2.ª Campinas; 3.ª Uberlândia; 4.ª Marília; 5.ª Taubaté; 6.ª Rio Claro.

SALTOS ORNAMENTAIS (masculino) — 1.ª Campinas; 2.ª Jundiaí; 3.ª Santos; 4.ª Ilapetzinga.

TENIS FEMININO — 1.ª Santos; 2.ª Aracatuba; 3.ª Guaratinguetá; 4.ª Sorocaba; 5.ª São Carlos.

TENIS MASCULINO — 1.ª Santos; 2.ª Jundiaí; 3.ª Bauri; 4.ª Londrina; 5.ª Marília; 6.ª Aracatuba.

VOLEIBOL FEMININO — 1.ª Santos; 2.ª São João Del Rei; 3.ª Alinópolis; 4.ª Pindamonhangaba; 5.ª Lençóis Paulista.

VOLEIBOL MASCULINO — 1.ª Santos; 2.ª Sorocaba; 3.ª Santos André; 4.ª Jundiaí; 5.ª S. Vicente; 6.ª Itui.

XADREZ FEMININO — 1.ª Aracatuba; 2.ª Campinas; 3.ª Sorocaba; 4.ª Santos; 5.ª Rio Claro.

XADREZ MASCULINO — 1.ª Campinas; 2.ª Pindamonhangaba; 3.ª Santo André; 4.ª São Carlos; 5.ª Sorocaba; 6.ª Jau.

PALMERAS E JUVENTUS OS PROTAGONISTAS 5 POR DIA... DA NOVA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

No Pacaembu, hoje à tarde, o embate — Jair retornaria ao conjunto esmeraldino — Sensivelmente reforçado o quadro avinhado

JAIR JOGARIA

Depois da fraca atuação do quadro alvi-verde na peleja com o Ponte Preta sábado último, no Parque Antártica, os dirigentes esmeraldinos, ao que fomos informados, resolveram tomar providências a fim de promover o retorno de Jair ao ataque. Realmente, a vanguarda esmeraldina ressaltou-se do seu orientador. O afastamento do popular “Já-Já” ao quadro palmeirense, depois do insucesso sofrido na contenda com o São Paulo, revela apenas que o deserto impera na direção do clube do Parque Antártica.

No período complementar Jair passou a jogar adiantado juntamente com Humberto, naturalmente instruído pelo técnico, sabendo a Ivan a incumbência de articular as jogadas. Como não podia deixar de acontecer, muito embora seja lícito reconhecer o

esforço do ex-defensor do São Cristóvão, a sua conduta não satisfaz. Os demais valores do ataque inclusive Humberto, não atuaram com a desenvoltura que lhe é peculiar.

CONCENTRADOS OS PALMEIRENSES

Anteontem à tarde houve ensaio individual entre os profissionais alvi-verdes. A prática, que foi das mais proveitosas, contou de uma aula de ginástica, ministrada por Almir Moreira.

Ontem pela manhã, após a revisão médica, os titulares e mais alguns reservas escolhidos pelo técnico, rumaram para a concentração, em Tremembé, onde se encontram alojados numa bela Chacara de um dos pares esmeraldinos. Os companheiros de Humberto só abandonarão o seu “retiro”, hoje, após o almoço, quando rumarão para o Pacaembu.

A SENSACÃO DA PELEJA

A figura central do embate en-

tre palmeirenses e juveninos é indiscutivelmente, o arqueira Oberdan. Depois de 12 anos de serviços prestados ao clube do Parque Antártica, Oberdan viu-se na contingência de firmar compromisso com outra agremiação e isso porque o “estrabismo” de certos dirigentes palmeirenses enxergaram no conhecido “crack” um valor acabado para a prática do futebol. Oberdan, dono de uma força de vontade inquebrantável, vem, no entanto, com memoráveis atuações, desmentindo os seus detratores. Hoje à tarde, naturalmente o conhecido arqueira paulista, tudo fará para brindar os seus inúmeros admiradores e particularmente os seus inimigos gratuitos com mais uma espetacular exibição. E estejam certos os inúmeros adeptos do clube da rua Javari, que se depender de esforço, força de vontade, fôlego e dedicação do conhecido arqueira juvenil, a vitória do “Garoto Travesso” poderá ser alcançada.

- 1 — Em 1913, o America F. C. do Rio, conquistou, pela primeira vez, o título de campeão carioca. Figurava na sua turma, o guardião Marcos de Mendonça que, em 1919, já do Fluminense, se torna campeão sul-americano. Em 1921, Marcos consegue seu segundo título de campeão carioca, na turma Fluminense. No ano anterior, 1918, o America foi novamente campeão. Mas o seu arqueira já não era o famoso Marcos, mas o não menos famoso Ferreira.
- 2 — Nas lutas decisivas, em disputa do título mundial de box, dos pesos pesados, o agente George Blier e Artur Danovian foram duas vezes árbitros. Blier dirigiu Bob Fitzsimmons-James J. Corbett e James J. Jeffries-Bob Fitzsimmons. Danovian, foi o árbitro dos encontros Primo Carnera-Jack Sharkey e Max Baer-Primo Carnera.
- 3 — A prova de 800 metros, não livre, é pouco disputada na categoria feminina. Por isso, o seu recorde não tem a mesma importância que se nota nos 100, 200 e 400 metros. Data de 24-3-1935, o primeiro recorde oficial da prova com a inexpressiva marca: 15 minutos e 40 segundos, da chilena G. Troncoso. Desde 2-4-1936, o recorde dessa prova pertence à argentina Ana Maria Schütz, com 11 minutos, 31 segundos e um décimo. Anteriormente, a recordista era Fátima Coutinho com 11 minutos e 39 segundos. Recorde obtido em 23-11-1940.
- 4 — O famoso atleta universitário britânico que conseguiu romper a “barreira dos 4 minutos”, na lendária prova da milha, com a surpreendente marca de 3’59’4”, foi um dos diplomados em medicina da turma de 1954. Recebeu o grau de médico em sessão solene no Hospital de Santa Maria, de Londres.
- 5 — O primeiro clube estrangeiro de futebol que se exibiu no Pacaembu foi o Libériad, cuja campanha do Faravali, venceu o São Paulo por 2 a 1. Perdeu, depois, para o Palmeiras por 4 a 2, para o Santos, por 5 a 1 e, por fim, para o Internacional, de Porto Alegre, por 4 a 0. — L. S.

Os preparativos da Port. de Desportos para o prelo com o Palmeiras

Hoje à tarde, no gramado do Ginásio Paulista, o ensaio de conjunto dos “lusos” paulistano — Djalma Santos com possibilidades de participar do importante cotejo NAO HAVERA’ CONCENTRAÇÃO

Como geralmente acontece, os profissionais rubro-Verdes não ficaram concentrados, aguardando o momento da peleja com o Palmeiras. Na sexta-feira à noite os

titulares e mais alguns reservas serão instruídos para permanecer nas suas residências em repouso. A providência tomada pelos pares “lusos”, em substituição ao regime de concentração, que vem sendo imposto pelos vários clubes paulistas aos seus profissionais, vem dando bom resultado.

PONTOS DE VISTA

Defeitos que anulam o esforço coletivo de uma turma

O prosseguimento das provas do campeonato paulista do corrente ano antecede realizadas proporcionou ao público amante do esporte breves agradáveis momentos de extrema emoção. A pugna que se travou no Pacaembu, na qual se defrontaram as turmas do São Paulo e da Portuguesa, veio quebrar velha tradição que se verificava há muitos anos no nosso futebol. O São Paulo perdeu pela contagem mínima, após uma tremenda e incompreensível “plebejada” do saqueiro Mauro, que mais uma vez em sua carreira esportiva foi o autor do grande desastre do clube das três cores. Essas considerações vêm a propósito de que é um acontecimento quase inevitável em nossas temporadas desse esporte de todos os anos: os clubes que se deixam influenciar pela tradição dos seus jogadores, pelo carisma que eles conquistaram em pelejas anteriores, estão inevitavelmente perdidos.

No nosso esporte, temos dois exemplos que bem situam a questão em foco: o Palmeiras, com o meia esquerda Jair e o São Paulo, com o saqueiro Mauro e o médio Bauer.

Esses dois elementos estão a pedir, e, imediatamente, um longo período de descanso, umas férias forçadas, para que se alinhem as condições do conjunto. Além disso, há também de misturar que aos jogadores sejam ensinados pelo técnico, o modo de atirarem ao “goal”, exercitando todos eles nesse particular. O que se viu anteriormente por parte dos jogadores sampaúnicos: é simplesmente desleixado: estiveram por várias vezes em frente ao gol, mesmo a poucos metros; pois a incerteza e falta de direção dos tiros finais desses jogadores, proporcionaram ao quadro tricolor o grande prejuízo que lhe constituiu o revés que antecedeu o seu conjunto.

Para corrigir essas falhas, esses defeitos de jogadores consagrados que existe o preparador, que orienta, ensina e procura melhorar essa atuação, de modo a buscar o aperfeiçoamento necessário à produção normal de uma equipe. Pois o São Paulo se desleixar, como todos esperam, ter desenvolvimento normal em suas provas futuras, precisa encarar seriamente para que esses fatores negativos desapareçam e que são, em substância, os elementos que estão produzindo uma real catástrofe para o decorrer da trajetória desse quadrado da Lapa — o decurso do ano do centenário. Com vistas ao presidente para chamar a atenção do técnico que, em última análise, é o diretor responsável pela má preparação do conjunto representativo desse velho clube paulista.

F. E.

Futebol de salão na A. C. M.

Transcorre com grande entusiasmo o campeonato da Liga de Futebol de Salão do Depto. de Extensão da A. C. M., que reúne 15 equipes. Destas equipes, 8 conseguiram classificar-se para as finais, que tiveram início ontem, dia 15, na quadra da A. C. M., à rua Rego Freitas, 490.

Para assistir aos jogos que faltam para decidir-se a sorte do Troféu IV Centenário, a Liga de Futebol de Salão convida todos os interessados.

As equipes classificadas são as seguintes: A. C. M., Triângulo Vermelho da Lapa — Triângulo Vermelho de Monções — Clube dos Advogados “A” — Tênis Clube Azul — Riviera “B” e Y.M.C.A.

BRILHARAM OS PAULISTAS NA PROVA DE FUZIL DE GUERRA

Mario Soubhia sagrou-se campeão e recordista brasileiro — Os guanabarinob obtiveram a classificação secundária — Resultados registrados no estande de Mogi das Cruzes

Com a realização da prova de fuzil de guerra, encerraram-se as atividades do VII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, uma competição que reuniu no “stand” da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo os melhores especialistas do país. A despeito dos caríocas, aquela altura, já serem os detentores do título máximo nacional, o cotejo foi dos mais corridos e despertou grande interesse nas rodas da especialidade.

Nesta modalidade os paulistas dispunham de bons recursos, contudo a atuação de Mario Soubhia superou toda a expectativa, surpreendendo a todos, não só com a esplêndida vitória sobre experimentados atiradores nacionais, como também estabelecendo nova marca nacional para fuzil de guerra, com 593 pontos.

No computo coletivo a vantagem também coube aos banderantes, com acentuada vantagem sobre os guanabarinob, que também conquistaram o vice-título por intermédio do comandante Adury Rocha, que ficou apenas dois pontos distanciado do vencedor. A equipe paulista contou com o concurso de Mario Soubhia (campeão e recordista brasileiro), João Sobocinski (3.º classificado), Severino Moreira (6.º classificado), e ainda com Milton Sobocinski e Luiz Artigas Martins (8.º Paulo).

OS RESULTADOS

Os resultados individuais foram os seguintes: 1.º, Mario Soubhia (S. Paulo), 593 pontos (recorde brasileiro); 2.º, comandante Adury Rocha (Distrito Federal), 591; 3.º, João Sobocinski (São Paulo), 591; 4.º, Edmar Viana Sales (Minas Gerais), 591; 5.º, Cesar Torracca (Distrito Federal), 589; 6.º, Severino Moreira (S. Paulo), 587; 7.º, Milton Sobocinski, (S. Paulo), 586; 8.º, Luiz Artigas Martins (São Paulo), 581; 9.º, Antonio Harlin, Guimarães (Distrito Federal), 581.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PELO JUVENTUS — Segundo conseguimos apurar, o atacante que o Juventus pretende conquistar é Mario, e se o Corinthians se pronunciar até hoje cedo, poderá ser lançado contra o Palmeiras. Os juveninos estão concentrados no Pacaembu desde ontem e a provável equipe para hoje é a seguinte: Oberdan; Giancoli, Mendonça (Arnaldo, Nicolau, Osvaldo, Bonifácio, Marucci, Zéinho, Amorim (Bazão), Sanó e Bernardi (Mario).

ESCALADO DO PALMEIRAS — O Palmeiras está escalado para o jogo de hoje contra o Juventus e deverá alinhar: Laercio, Manuelito, Caçola, Ivan (Valdemar), Plume, Dema, Moscir (Elso), Humberto, Nel, Jair (Ivan) e Rodrigues.

NORONHA DIFICILMENTE JOGARA DOMINGO — O “passo” de Noronha ainda não chegou e pela confusão feita em torno do assunto supõe-se que ainda desta feita o “cobrinha” ficará de fora.

ZITO E MANGA DEVERÃO RETORNAR — É tido como certo o retorno de Manga e Zito, no jogo de domingo contra o Corinthians.

JIM LOPES DEVERA’ FAZER VARIAS EXPERIENCIAS — No trefno desta tarde o técnico Jim Lopes deverá fazer varias experiencias com o ataque, sabendo-se que Sarcinelli, Dino e Teixeira são os prováveis candidatos a postos no ataque sampaúnico.

LINO RESCINDIU CONTRATO — O ponteiro Lino pediu rescisão de contrato e foi atendido pelos dirigentes do Ipiranga.

REINARAM INDIVIDUALMENTE OS “LUSOS” — Na manhã de ontem durante 50 minutos os “lusos” treinaram individualmente. O único ausente da pratica foi o meio Santos, cuja presença contra o São Paulo é bastante problemática mas provável.

A tabela do Mundial de Basquete

RIO, 19 (ASAPRESS) — Amanhã sairá a tabela para a eliminação do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. Ontem, treinaram os originais da quadra do Fluminense, deixando boas impressões. O selecionado israelita treinou na quadra da Escola Naval. Esses dois selecionados constituirão sérios rivais para a Seleção Nacional.

Será corrido hoje em S. Vicente o G. P. "Líneo de Paula Machado"

ANIMAIS DE BOA CLASSE NA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 19 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua festa de festivais-homenagem, fará realizar amanhã, quarta-feira, a tarde, mais uma jornada, agora dedicada ao velho e saudoso turista que foi Líneo de Paula Machado.

O parê de honra da tarde recebeu a denominação daquele que, em vida, tanto batalhou pela causa do turfe nacional. A prova, em milha, com 40 mil cruzeiros de dotação, reuniu um campo frondoso e todo ele integrado por animais de boa campanha: Lupan, Mister Eco, Germinal, Sacristan, El Quinto, Gran Dama, Alela, Hornet, Pingo Lindo, Bico de Lacre e Arenoso.

As provas complementares do programa, com as denominações de "F. B. Oliveira, André Molina e Ernani de Freitas", "Luiz Gonzales e Osvaldo Ullao", "Manoel M. Campos, Ramiro F. de Barros e Alfredo Tomé", "Haras Expedietus e São José", "C. G. de Paula Machado", "Francisco E. de Paula Machado" e "Líneo de Paula Machado", traduzem a homenagem da entidade aos velhos servidores do Stud Paula Machado e aos filhos do saudoso Líneo de Paula Machado.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, no hipódromo paulano:

1.º PAREO — "F. B. Oliveira, André Molina e Ernani de Freitas — trelnadores" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 12.45 horas.

2.º PAREO — "Luiz Gonzales e Osvaldo Ullao" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13.15 horas.

3.º PAREO — "Manoel M. Campos, Ramiro F. de Barros e Alfredo Tomé" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

4.º PAREO — "Haras Expedietus e São José" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

5.º PAREO — "C. G. de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

6.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15.15 horas.

7.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

8.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16.15 horas.

9.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16.45 horas.

10.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 17.15 horas.

11.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 17.45 horas.

12.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 18.15 horas.

13.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 18.45 horas.

14.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19.15 horas.

15.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19.45 horas.

16.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20.15 horas.

17.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20.45 horas.

18.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 21.15 horas.

19.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 21.45 horas.

20.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 22.15 horas.

21.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 22.45 horas.

22.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 23.15 horas.

23.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 23.45 horas.

24.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 24.15 horas.

25.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 24.45 horas.

26.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 25.15 horas.

27.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 25.45 horas.

28.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 26.15 horas.

29.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 26.45 horas.

30.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 27.15 horas.

31.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 27.45 horas.

32.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 28.15 horas.

33.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 28.45 horas.

34.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 29.15 horas.

35.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 29.45 horas.

36.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 30.15 horas.

37.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 30.45 horas.

38.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 31.15 horas.

39.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 31.45 horas.

40.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 32.15 horas.

41.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 32.45 horas.

42.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 33.15 horas.

43.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 33.45 horas.

44.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 34.15 horas.

45.º PAREO — "Líneo de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 34.45 horas.

6.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

1.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

2.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

3.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

4.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

5.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

6.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

7.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

8.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

9.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

10.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

11.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

12.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

13.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

14.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

15.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

16.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

17.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

18.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

19.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

20.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

21.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

22.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

23.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

24.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

25.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

26.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

27.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

28.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

29.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

30.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

31.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

32.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

33.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

34.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

35.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

6.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

1.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

2.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

3.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

4.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

5.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

6.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

7.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

8.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

9.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

10.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

11.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

12.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

13.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

14.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

15.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

16.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

17.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

18.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

19.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

20.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

21.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

22.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

23.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

24.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

25.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

26.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

27.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

28.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

29.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

30.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

31.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

32.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

33.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

34.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

35.º PAREO — G. P. "Líneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.45 horas.

Excelente trabalho de Orfã com vistas ao premio "João Tobias"

Em 84ª a tordilha passou os 1.300 metros — Agradaram os exercícios de Errio-Panache, Out Sider-Valete, Quaró, Eskie, Hasiedé e Gran Campeã

OS TEMPOS
Eis a relação de exercícios da manhã de 2.ª feira, em nosso hipódromo:

Errio (A. D. Xavier) e Panache (F. Costa) 1.300 metros em 85" — juntos.

Cabanel (F. Costa) e River Plate (A. D. Xavier) 1.500 metros em 100" — juntos.

Morisco (O. Reiche) e Flavo (L. B. Gonçalves) 1.400 metros em 92" — juntos.

Out Sider (A. Cataldi) e Valete (R. Corrêa) 1.991 metros em 133,5" — juntos.

Gran Campeã (C. Taborda) e Advoketor (D. Garcia) 1.300 metros em 85,5" — juntos.

Darlington (F. Costa) e Barbinero (E. Casanova) 1.500 metros em 102,5" — juntos.

Vol-Au-Vent (H. Molina) e Belcico (W. Montanha) 1.400 metros em 111" — juntos.

Cinzel (J. Alves) e 1.600 metros em 118" — juntos.

Orfã (F. Pereira) e 1.300 metros em 84" — juntos.

Plata Gias (A. Cataldi) e 1.500 metros em 99" — juntos.

Quaró (A. Francisco) e 1.500 metros em 98" — juntos.

Marmid (J. Camargo) e 1.400 metros em 93,5" — juntos.

Gibson ("lad") e 1.500 metros em 100" — juntos.

O café em Nova York

NOVA YORK, 19 (U.P.) — O Café Santos "B", para entrega futura, registrou alta hoje de 130 a 160 pontos. Foram vendidos 396 lotes.

A acentuada recuperação, considerada como um ajuste técnico depois da importante baixa recente, foi ajudada, sem dúvida, pela maior procura no mercado de entrega imediata.

O Santos-4 manteve-se inalterado no mercado de entrega imediata, sendo cotado a 68 centavos por libra-peso.

O interesse abertista nas entregas do tipo "B" foi de 4-363 contratos, ou seja, 51 a mais que no dia anterior.

NOVA YORK, 19 (U.P.) — O Café colombiano dos tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, registrou hoje uma alta de meio centavo por libra, no mercado para entrega imediata.

Sua cotação foi de 69 centavos e meio por libra-peso.

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Albert Ehlers Inc. reduziu hoje o preço por atacado de seu café enlatado, e anunciou que essa redução "se refletirá imediatamente nas vendas a varejo".

Antes da redução, o café dessa companhia custava 1.16 dólares por libra, a varejo.

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Estio Santos; Cr\$ 410,00, para o Estio Santos Rio; Cr\$ 365,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D", funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.000 e 500 sacas de negócios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com alta de 7 a 15 e baixa de 10 pontos e fechou com alta de 130 a 155 pontos, registrando 66.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 23.921 sacas; entraram 23.037 sacas; foram embarcadas 10.323 e despachadas 12.843 sacas. Fioram em estoque 2.638.086 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.081 sacas, somando desde 1.º de mês: 202.389 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Outubro 435,00 435,00 Novembro-dezembro 435,00 440,00 Janeiro-junho 1955 435,00 440,00 Julho-dezembro 1955 385,00 390,00

Períodos: Fecham. ant. Outubro 435,00 435,00 Novembro-dezembro 435,00 440,00 Janeiro-junho 1955 435,00 440,00 Julho-dezembro 1955 385,00 390,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal. BOLSA DE CAFE DE SANTOS Contrato "B" Janeiro 407,00 407,00 Março 405,00 405,00 Maio 403,00 403,00 Julho 403,00 403,00 Setembro 400,00 400,00 Dezembro 403,00 403,00

Vendas Par. Par. Mercado Par. Par. Contrato "C" Janeiro 431,90 431,90 Março 429,90 429,90 Maio 425,40 421,40 Julho 431,90 421,40 Setembro 409,40 400,90 Outubro 435,00 435,00 Novembro 434,40 434,40 Dezembro 1.000

Vendas Fraco Calmo Mercado Fraco Calmo Contrato "D" Janeiro 425,90 425,90 Março 424,40 423,40 Maio 417,90 417,90 Julho 407,00 403,00 Setembro 403,00 399,00 Outubro 434,90 434,90 Novembro 434,40 432,90 Dezembro 500

Vendas Fraco Calmo Mercado Fraco Calmo DISPONIVEL Est. Santos tipo 4 430,00 Est. Santos Rio tipo 4 410,00 Tipo 5 e descrição 365,50 Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 19. Passagens: 23.921 No mês até o dia 19 246.763 Desde 1.º de julho 988.310 Entradas: 23.037 No mês até o dia 19 340.174 Desde 1.º de julho 1.303.981 Média, dia 19 21.267

Embarques: 10.323 No mês até o dia 19 214.685 Desde 1.º de julho 1.118.539 Despachos: 12.843 No mês até o dia 19 182.921 Desde 1.º de julho 1.117.561 Existência: 2.638.086 Dia 19 2.638.086

CAMBIO SAO PAULO MERCADO OFICIAL Comp. Vend. Libra 51,40 52,60 Dólar 18,36 18,32 Dinamarca 2,6340 2,74 Dinamarca 2,5513 2,642

Checa	0,3672	0,37,94
Ruêdo	0,42,07	0,42,40
Francos suíço	0,36,39	0,37,98
Fr. belga	0,05,25	0,05,28
Fr. francês	4,82,50	4,84,84
Florim	5,89,75	5,81,76
Monetário	3,51,61	3,52,20
Peso arg.	1,31,61	1,35,20

Cursos oficiais de câmbio fornecidos pela Bolsa de Valores	
Inglaterra	22,9960
Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Francia	0,0538

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Inglaterra	178,1910
Estados Unidos	65,0671
Suécia	9,6000
Argentina	2,4000
Portugal	2,2402
Espanha	1,8500
Francia	0,1800
Italia	0,1066

Bras. Flacão	1.400,00
Br. Roupas	1.300,00
Cv. Anchieta	900,00
Cv. Paulista	500,00
L. Los Andes	1.000,00
CNI	190,00
Dunlop	990,00
El. Atlas	1.800,00
P. J. Taubaté	988,00
M. E. Paulo	300,00
Vienense, ord.	1.100,00
Prod. Elet.	1.000,00
Prod. Paulista	900,00
R. Loureiro	240,00
Ultragás S. A.	150,00
Valeria S. A.	232,00
Idem Seg.	232,00
Vd. St. Marina	340,00
Young S. A.	55,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Debentures:	
Antr. Paul.	175,00

Julho	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

Dezembro	29,85	29,60
Outubro	30,20	30,20
Fez. 15 ka.	30,40	457,50
Dezembro	31,65	476,25
Março	29,50	442,50
Maio	29,50	442,50
Junho	29,50	442,50

12.110	31.750
19.102.519	12.728.278
Quilos	Quilos
45.633.939	209.815.813
30.644.790	28.526.790
262.580	457.960

Multas impostas a candidatos que infringiram a lei que regulamenta a propaganda eleitoral

O sr. Ademar de Barros foi o que cometeu maior numero de infrações — O sr. Janio Quadros vai a Paris — Parecer sobre fechamento de hotéis

Declarou-nos ontem o secretário das Finanças da Prefeitura, sr. Valentim Amaral, que nada menos de 57 candidatos a postos eletivos nas ultimas eleições foram multados 5,537 vezes pela Prefeitura, totalizando Cr\$ 18.180.000,00 por força de infringirem dispositivos legais que estabelecem normas para propaganda eleitoral em São Paulo, proibindo a afiação de cartazes em determinados lugares e o pichamento de paredes, leitos de ruas, passeios publicos e postes de iluminação.

Dos candidatos multados, parte apreciavel alega que os responsáveis pelas infrações foram correccionistas seus, os quais desconheciam esses dispositivos legais vigentes. O secretario das Finanças frisou que é possível que parte dessas multas seja repleta. Acrescentou, porém, que uma coisa é certa: o sr. Ademar de Barros terá que pagar as 2.188 multas que lhe foram impostas pela Prefeitura, as quais totalizam a importância de Cr\$ 873.900,00 não cabendo recurso algum, na Justiça. E explicou que o candidato peesista, durante a sua campanha eleitoral, impetrou mandado de segurança contra a Prefeitura, dizendo na petição que os fiscaes municipais o estavam impedindo de afixar cartazes nos postes de iluminação publica, confessando, portanto, a sua condição de infrator.

De acordo com a relação de candidatos multados, o sr. Ademar de Barros figura em primeiro lugar, com a maior soma de autuações, seguindo-se-lhe os srs. Francisco Prestes Maia, com 494 multas, no valor de Cr\$ 140.200,00; Orosimbo Roxo Loureiro, com 291 multas, no valor de Cr\$ 146.000,00; Erlindo Salzano com 286 multas no valor de Cr\$ 109.700,00; Cunha Bueno, com 166 multas, no valor de Cr\$ 33.100,00; Juvenal Lino de Matos, com 166 multas, no valor de Cr\$ 62.500,00; Carmelo D'Agostino, com 143 multas, no valor de Cr\$ 71.500,00; Janio Quadros, com 132 multas, no valor de Cr\$ 37.500,00; Mauro Margarido, com 128 multas, no valor de Cr\$ 42.300,00; José João Abdala, com 115 multas, no valor de Cr\$ 57.500,00; Arlindo Maia Lelo, com 102 multas, no valor de Cr\$ 61.000,00; José Porfirio da Paz, com 84 multas, no valor de Cr\$ 38.200,00; Artur de Paula Mandonet com 80 multas, no valor de Cr\$ 40.000,00; José Corrêa Pedrosa Junior, com 70 multas, no valor de Cr\$ 35.000,00; Marinho Machado de Oliveira, com 67 multas, no valor de Cr\$ 33.500,00; Emilio Carlos, com 62 multas, no valor de Cr\$ 31.000,00; Lauro Gomes, com 52 multas, no valor de Cr\$ 26.000,00; Adonal de Almeida Silos, com 51 multas, no valor de Cr\$ 10.200,00; Diogenes Ribeiro de Lima, com 49 multas, no valor de Cr\$ 24.500,00; Emilio Lang Junior, com 41 multas, no valor de Cr\$

20.500,00; Vladimir de Toledo, com 40 multas, no valor de Cr\$ 10.100,00; Fioravante Iervolino, com 40 multas, no valor de Cr\$ 18.500,00; Mauro Augusto do Amaral, com 34 multas, no valor de Cr\$ 17.000,00; José Magalhães, com 33 multas, no valor de Cr\$ 16.500,00; Auro Soares de Moura Andrade, com 32 multas, no valor de Cr\$ 15.100,00; Paulo Vieira, com 32 multas, no valor de Cr\$ 16.000,00; Domingos Quirino Ferreira Neto, com 30 multas, no valor de Cr\$ 15.000,00; Alípio Corrêa Neto, com 25 multas, no valor de Cr\$ 12.500,00; João Batista Cunha Ferraz, com 24 multas, no valor de Cr\$ 4.800,00; Silvio Azambuja Brandão, com 24 multas, no valor de Cr\$ 12.000,00; Wilson Rahal, com 21 multas, no valor de Cr\$ 10.500,00; Ariosto Orsini, com 21 multas, no valor de Cr\$ 10.500,00; Leonidas Cardoso, com 20 multas, no valor de Cr\$ 10.000,00; Benedito Rocha, com 20 multas, no valor de Cr\$ 10.000,00; Avedis Clemente Kerjakian, com 20 multas, no valor de Cr\$ 10.000,00; Castidio Nogueira Sampaio, com 19 multas, no valor de Cr\$ 9.500,00; Ubirajara Keutendjian, com 19 multas, no valor de Cr\$ 9.500,00; Carlos Alberto Lopes, com 19 multas, no valor de Cr\$ 9.500,00; Quindido Pedro Carvalho, com 15 multas, no valor de Cr\$ 7.500,00; Antonio Virgilio Infante, com 15 multas, no valor de Cr\$ 7.500,00; Gilberto Chaves, com 14 multas, no valor de Cr\$ 7.000,00; Germinal Feljo, com 13 multas no valor de Cr\$

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVA FURTAR O JORNALEIRO

Colisões — Agressões — Queda acidental

Ontem, na praça da Sé, esquina da rua Barão de Paranapalca, por volta das 16 horas, o indivíduo Artur Almeida da Silva, de 24 anos, solteiro, morador à rua São Vicente, s/n., em Suzano, foi preso em flagrante quando furtava certa importância do jornalista Manuel Ferreira Jardim, de 43 anos, casado, residente à rua Rocha, 187, com banca no citado local. O laço foi encaminhado para a Central de Polícia, sendo ouvido pela autoridade de plantão e em seguida remetido para o presídio do Hipódromo.

COLISÕES
Enfrente o prédio n. 17, da praça Buenos Aires, ontem, poucos minutos antes das 17 horas, o auto de chapa 3-80-54, dirigido por Cecília Coelho Daher, de 25 anos, casada, domiciliada à rua Apennino, 307, apart. 10, colidiu com o auto-onibus de chapa

18-10-28, guiado por Manuel Sobrinha da Silva. Em consequência do choque recebeu ferimentos leves Cecília Coelho Daher, que foi presa no Pronto Socorro Municipal.
— No cruzamento das ruas Padre Chico com a av. Pompeia, às 20.30 horas de ontem, o auto de chapa 11-02-02, dirigido por João Joaquim Gouveia, de 39 anos, casado, de residência ignorada, colidiu violentamente com o guincho de chapa 12-23-46, guiado por Salvador de Moura, Alem do motorista do auto recebeu ferimentos graves o passageiro Orestes Fieiro, de 28 anos, solteiro, residente à rua Coriolano, 1.140. Ambas as vítimas foram transportadas diretamente do local para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES
Na praça Princesa Isabel, próximo a um semáforo, às 12 horas de ontem, Alberto Duarte Roman, de 25 anos, de estado civil ignorado, domiciliado à rua Miguel Mendes, 1.518, por motivos ignorados foi espancado por Isaltino Alías Cruz, Joaquim Candido Felício e Augusto Ferreira. A vítima em estado grave depois de rápida passagem pelo PSM foi encaminhada para o Hospital das Clínicas, onde ficará internada.
— Augusto Dias, de 58 anos, casado, residente à rua da Alfandega, 357, quando estava no interior de um bar situado à rua Benjamin de Oliveira, ontem cerca das 22.30 horas, desentendeu-se com um indivíduo conhecido em estado grave.
(Conclui na 2.a pag.)

II CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

Providências tomadas para o maior brilho do certame — Temario a ser debatido — Parte social e esportiva

Por deliberação do Conselho Nacional da União Nacional dos Servidores Públicos e como resolução do I. Congresso será realizado nesta Capital, de 29 de novembro a 4 de dezembro o II. Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil.
Comparecerão delegados de todos os Estados da Federação participando servidores federais, estaduais e municipais.
A União Paulista dos Servidores Públicos Incumbida da parte da organização já conseguiu as seguintes providências:
Oficialização do Congresso pela Comissão do IV Centenario.
1.º) Acomodações para 800 pessoas no Pacaembu.
2.º) Refeições diárias no Sesi.
3.º) Instalação e sessões plenárias no Parque Ibirapuera.
4.º) Pedido ao sr. Presidente da Republica, governador do Estado e prefeito municipal, de abono das faltas daqueles que comparecerem ao Congresso.
TEMARIO:
Será debatido o seguinte temário:
a) Medidas para a intensificação da campanha de aumento de vencimentos e salários para todos

os servidores publicos federais, estaduais, municipais, ativos ou inativos, qualquer que seja a sua modalidade de pagamento ou admissão.
b) Reclasseificação geral de cargos e funções; c) Abono de Natal; d) Elementos para a elaboração de Estatutos uniformes para os funcionários federais, estaduais e municipais; e) Reivindicações gerais dos servidores; f) Declaração de princípios da UNSP; g) Modificações estatutárias e medidas para ampliar e consolidar a organização da UNSP.
PARTES SOCIAL E ESPORTIVA
Como complemento ao Congresso, haverá a parte social com a realização do concurso Nacional da Rainha dos Servidores Públicos, um torneio de futebol entre as Delegações estaduais participantes.
PREFEITURAS DO INTERIOR
Assim também serão convidados os servidores de todas as Prefeituras do Interior, a fim de ser estudado um estatuto unico e um código de operários.
(Conclui na 2.a pag.)

Controle da distribuição e dos preços do cimento

Projeto de portaria elaborado pelo Departamento de Estudos e Planejamentos da COAP

O Departamento de Estudos e Planejamentos encaminhou ontem ao presidente da COAP os resultados do trabalho que realizou, para o controle de distribuição e preços do cimento, atendendo ao que foi proposto pelo representante da Lavoura e aprovado pelo plenário do órgão fiscalizador. As conclusões do estudo estão consubstanciadas no seguinte projeto de portaria, que será submetido à apreciação dos integrantes da COAP:
Art. 1.º — Ficam as empresas produtoras de cimento Portland artificial, sediadas no Estado de São Paulo, bem como as empresas distribuidoras de fabricas sediadas em outros pontos do território nacional e abastecedoras

do mercado estadual, obrigadas a cumprir as condições especificadas na presente portaria.
Art. 2.º — As empresas referidas no artigo anterior registrarão nesta COAP os seus preços e condições de venda, bem como quaisquer alterações que se verificarem em qualquer desses elementos.
Art. 3.º — As empresas referidas no artigo 1.º enviarão quinzenalmente o mapa demonstrativo da sua produção; distribuição e do saldo existente.
§ 1.º — Na parte referente à distribuição o mapa demonstrativo mencionará a quantidade e o valor das partidas de cimento distribuídas, bem como o nome e

endereço dos destinatários dessas partidas.
§ 2.º — A demonstração do saldo será feita dando os "stocks" existentes no início e no fim de cada período de quinze dias mencionando os locais em que se acham depositados, bem como o nome e endereço dos depositários.
§ 3.º — Para o registro dos preços e condições de venda, bem como das suas alterações, será concedido o prazo de cinco dias da data de sua efetivação.
Art. 4.º — Aos transgressores da presente portaria serão aplicadas as penalidades previstas na legislação em vigor, sujeitando-se os infratores, a apreensão das partidas clandestinamente distribuídas.
(Conclui na 2.a pag.)



Sr. Moacyr Jarbas Artusi

PUBLICITARIO PAULISTA VISITA OS ESTADOS UNIDOS

Extenso programa de estudos, visitas e negocios desenvolverá o sr. Moacyr Jarbas Artusi

Pelo avião de carreira da Panair, seguiu, para os Estados Unidos, o sr. Moacyr Jarbas Artusi, — diretor das Arco Artusi Propaganda, Arco Artusi Grafica e Arco Artusi Provenças. Dirigindo-se aquele país em viagem de estudos e negocios, deverá esse conhecido publicitário iniciar seu roteiro com uma parada nos centros petrolíferos do Sul dos Estados Unidos, onde procurará colher melhores conhecimentos sobre promoção e Relações Publicas da aquela industria. Posteriormente, se detêrá no Bank of America — um dos maiores estabelecimentos do genero, no mundo — onde se integrará dos processos de divulgação e incentivo das contas de economia infantil, no genero das "Schools — Savings", bem como dos sistemas de financiamento e credito oferecidos — por aquela poderosa organização bancária aos pequenos produtores e agricultores do estado da Califór-

nia. Outro ponto que irá merecer sua melhor atenção é o ligado à promoção de vendas e propaganda das industrias basicas, tais como a siderurgia, as fabricas de automoveis e aparelhos domesticos, etc. Finalmente, estudará as grandes organizações ligadas ao setor imobiliário que, nos Estados Unidos, têm realizado empreendimentos de alta relevancia como a Sietstown de São Francisco, o Country Club District of Kansas City e muitos outros.
Membro da Associação Paulista de Imprensa, o sr. Moacyr Jarbas Artusi se incumbiu da missão de levar de parte da A. P. I. uma mensagem de cordialidade, dos jornalistas do nosso Estado aos seus colegas dos Estados Unidos, convidando-os a participarem no proximo Congresso Internacional de Imprensa, a se realizar ainda este ano, como parte das comemorações do IV Centenario de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.276

PODEM RECORRER AO JUDICIARIO OS ESTUDANTES DA POLITECNICA

Resolução tomada pelo Conselho Universitario — Exposição feita pelo representante daquela Escola — Manifestação dos estudantes

Conforme anunciamos, reuniu-se ontem, na Rectoria da Universidade de São Paulo, o Conselho Universitario, para resolver sobre a situação gerada na Escola Politecnica, dando origem ao movimento grevista que eclodiu nos meios estudantis da capital e do interior. Essa reunião, que teve início por volta de 17 horas, tinha por objetivo deliberar a respeito da resolução tomada pela Congregação da Escola Politecnica, através da exposição feita pelo prof. J. H. Mafrei, enviada ao conselho.
PROPOSTA DO CONSELHEIRO TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS
Em sua reunião o Conselho Universitario aprovou a proposta apresentada pelo sr. Teotônio Monteiro de Barros, vassada nos seguintes termos:
"O Conselho Universitario, tomando conhecimento do comunicado feito pela doula Congregação da Escola Politecnica, relativamente ao problema das relações entre a direção dos Institutos Universitarios e os Centros Academicos, entendeu que, no plano administrativo, nada mais lhe cumpre decidir. Como, entretanto, aquele proprio comunicado reconhece perdurarem nos meios universitarios certas duvidas, quanto ao conteúdo e ao processamento das referidas relações, declara o Conselho não ser interferência de tomar os centros academicos a iniciativa de buscarem na esfera do judiciário o completo esclarecimento de tais duvidas legais".
MANIFESTAÇÃO DA ESCOLA POLITECNICA
Pelo prof. Monteiro de Camargo, representante da Congregação da Escola Politecnica foi lida a seguinte manifestação, que historia a situação surgida no seio do referido estabelecimento e externa o pensamento da congregação. E' do seguinte teor o documento:
"O Conselho Administrativo da Escola Politecnica, julgando atentador da autonomia do Gremio Politecnico, apeliou este à Congregação dos Professores, que não deu provimento ao seu recurso.
Apela em seguida ao Conselho Universitario, a quem cabe, como Orgão deliberativo, a jurisdi-

ção superior da Universidade, esse recurso também não alcançou provimento.
Esse o ciclo juridico perfeito e acabado dentro de uma universidade, como a nossa, manifestada pelo governo de São Paulo — união a esse regime dentro da Federação.
2.º O Diretorio do Gremio, já antes desses fatos estava em contato com os demais Centros academicos do Estado e do país, como as Unões, estadual e nacional de Estudantes.
Antes mesmo da decisão deste E. Conselho a greve estava articulada, e deflagrada, atingindo a grande parte dos estudantes de São Paulo.
Essa greve, que ameaçava generalizar-se pelo país, preocupava o corpo docente desta Universidade e começava a ser já explorada.
Os prejuizos, que vinha acarretando, atingiam inumeros estudantes. Muitos, na verdade, retornavam já às aulas.
Ausultando E. Excia. o Sr. Ministro da Educação, professor de Direito Constitucional, respectivo a autonomia da Universidade de São Paulo e não quis intervir.
O caminho do Poder Judiciário não foi tentado pelos academicos.
A questão jurídica, a esta altura que não o escolheram, estava assim encerrada no campo universitario.
Os estudantes de cursos jurídicos retornam às aulas, mas a greve parcial ainda continua.
3.º Os professores da E. Politecnica, com assento no Conselho Universitario ao ser proclamada a decisão do Orgão deliberativo supremo da Universidade, fizeram um apelo aos seus alunos para que voltassem ao entendimento direto com a Escola.
Após longas e inumeras tentativas, do conhecimento de todos, o Gremio Politecnico e a União Estadual de Estudantes entraram em contato com a Rectoria da Escola, a quem apresentaram uma formula escrita noticiada com a "proposta do Ministério".
O prof. J. H. Mafrei convocou então, os membros do C.T.A. para um encontro na sala da rectoria; daí resultou uma reunião de todos os professores, logo na tarde desse mesmo dia. Decidiu-se a convocação imediata da Congregação para conhecer o assunto.
Esse o historico.
4.º Fundamental é que se encare também o reflexo desses acontecimentos na sociedade, cujos vícios estavam voltados para a Politecnica.
O desconhecimento da feição estritamente juridica do problema, a inquietação criada, a irreducibilidade dos dirigentes da greve e a adoção de motivos condenáveis começaram a agravar a situação.
Recebeu a escola a visita do sr. presidente da Assembléia Legislativa, a visita de uma comissão de illustres vereadores, a de uma comissão de pais de alunos interessados numa solução, de ex-presidentes de gremios, telegramas e apelos inumeros — todos expressões de confiança que depositavam na escola. Entre todos, porém, quero dar destaque ao apelo dos

estudantes da Universidade, esse recurso também não alcançou provimento.
Esse o ciclo juridico perfeito e acabado dentro de uma universidade, como a nossa, manifestada pelo governo de São Paulo — união a esse regime dentro da Federação.
2.º O Diretorio do Gremio, já antes desses fatos estava em contato com os demais Centros academicos do Estado e do país, como as Unões, estadual e nacional de Estudantes.
Antes mesmo da decisão deste E. Conselho a greve estava articulada, e deflagrada, atingindo a grande parte dos estudantes de São Paulo.
Essa greve, que ameaçava generalizar-se pelo país, preocupava o corpo docente desta Universidade e começava a ser já explorada.
Os prejuizos, que vinha acarretando, atingiam inumeros estudantes. Muitos, na verdade, retornavam já às aulas.
Ausultando E. Excia. o Sr. Ministro da Educação, professor de Direito Constitucional, respectivo a autonomia da Universidade de São Paulo e não quis intervir.
O caminho do Poder Judiciário não foi tentado pelos academicos.
A questão jurídica, a esta altura que não o escolheram, estava assim encerrada no campo universitario.
Os estudantes de cursos jurídicos retornam às aulas, mas a greve parcial ainda continua.
3.º Os professores da E. Politecnica, com assento no Conselho Universitario ao ser proclamada a decisão do Orgão deliberativo supremo da Universidade, fizeram um apelo aos seus alunos para que voltassem ao entendimento direto com a Escola.
Após longas e inumeras tentativas, do conhecimento de todos, o Gremio Politecnico e a União Estadual de Estudantes entraram em contato com a Rectoria da Escola, a quem apresentaram uma formula escrita noticiada com a "proposta do Ministério".
O prof. J. H. Mafrei convocou então, os membros do C.T.A. para um encontro na sala da rectoria; daí resultou uma reunião de todos os professores, logo na tarde desse mesmo dia. Decidiu-se a convocação imediata da Congregação para conhecer o assunto.
Esse o historico.
4.º Fundamental é que se encare também o reflexo desses acontecimentos na sociedade, cujos vícios estavam voltados para a Politecnica.
O desconhecimento da feição estritamente juridica do problema, a inquietação criada, a irreducibilidade dos dirigentes da greve e a adoção de motivos condenáveis começaram a agravar a situação.
Recebeu a escola a visita do sr. presidente da Assembléia Legislativa, a visita de uma comissão de illustres vereadores, a de uma comissão de pais de alunos interessados numa solução, de ex-presidentes de gremios, telegramas e apelos inumeros — todos expressões de confiança que depositavam na escola. Entre todos, porém, quero dar destaque ao apelo dos

DEVE O PUBLICO EXIGIR A CARNE COM OSSO AO PREÇO DA TABELA

Colaboração com a COAP para punir os infratores — Acougueiros presos em flagrante

A fiscalização do tabelamento da carne, vigente apenas para o produto vendido com osso, vem se tornando impraticavel, em virtude do publico dar preferencia ao artigo desossado. Todavia, caso o consumidor o exija, o acougueiro é obrigado a vender a carne com osso ao preço de Cr\$ 22,00 por quilo. Nesse particular, não poderá o retalhista alegar que não possui o produto procurado, pois nesse caso terá que vender qual-

quer outro tipo de carne pelo preço de tabela.
COLABORAÇÃO DO PUBLICO
A fim de possibilitar sua ação de fiscalização o Departamento de Policiamento Economico solicita a colaboração por parte do consumidor, que consiste tão somente na exigencia em adquirir a carne com osso, estabelecido em 25% o limite deste ultimo. Caso seja constatada qualquer irregularidade, o publico deverá apresentar queixa ao setor de fiscalização da COAP, através do telefone 52-3722.
ACOUQUEIROS PRESOS
Graças à colaboração feita por alguns consumidores, foram ontem autuados em flagrante e presos pelos fiscaes da COAP os seguintes acougueiros, que se negaram a vender carne com osso: Antonio Meireles e Francisco Nascimento, do acougue N. Senhora da Saúde, sito na rua 12 de Outubro, 25, em Vila Coruja; Mercetaria Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 854. Os infratores foram encaminhados presos à Delegacia de Ordem Economica.

queixa ao setor de fiscalização da COAP, através do telefone 52-3722.
ACOUQUEIROS PRESOS
Graças à colaboração feita por alguns consumidores, foram ontem autuados em flagrante e presos pelos fiscaes da COAP os seguintes acougueiros, que se negaram a vender carne com osso: Antonio Meireles e Francisco Nascimento, do acougue N. Senhora da Saúde, sito na rua 12 de Outubro, 25, em Vila Coruja; Mercetaria Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 854. Os infratores foram encaminhados presos à Delegacia de Ordem Economica.

Um cheque de 150 mil cruzeiros perdido no avião

RIO, 19 (Asapress) — Foi encontrado um cheque de Cr\$ 150.000,00 no interior de um avião da Panair, domingo ultimo, quando do seu primeiro voo entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O cheque perdido foi posto à disposição do verdadeiro dono, que até agora não apareceu.

RIO, 19 (Asapress) — Foi encontrado um cheque de Cr\$ 150.000,00 no interior de um avião da Panair, domingo ultimo, quando do seu primeiro voo entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O cheque perdido foi posto à disposição do verdadeiro dono, que até agora não apareceu.

As principais alterações apresentadas pelo projeto do ministro da Fazenda — Desestímulo à formação de capitais — Brutal o gravame sobre as operações imobiliárias — Manifesta-se sobre o assunto o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo

Perante diretores da Associação Comercial de São Paulo, sr. João Di Pietro, presidente da entidade, apresentou o projeto de lei que, juntamente com outras representantes das classes produtoras, tomou parte no Rio de Janeiro, disse.
— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Renda, o prof. Alexandre Kafka, assessor-geral do Ministerio, altos funcionarios do Tesouro e representantes das classes produtoras de todo o país, tivemos oportunidade de ouvir longa exposição do sr. ministro, focalizando a situação economica e financeira nacional.
Ao terminar essa longa exposição, em que pôs a nu em toda a sua crudeza a nossa situação economica, o sr. ministro fez um apelo às classes produtoras para que ajudassem o governo a reduzir o "deficit", que, segundo a ex-cia., gira em torno de 15 bilhões de cruzeiros. "Deficit", esse o orçamento propriamente dito e dos encargos paralelos.
O anteprojeto de reforma do imposto de renda apresentado pelo sr. ministro e que terá de ser encaminhado ao Senado para ser julgado ao projeto já em andamento e de autoria do Executivo, introduz, entre outras, seis modificações basicas, a saber: 1) regime de tributação dos titulos ao portador; 2) elevação da taxa do imposto sobre lucro de pessoas jurídicas; 3) tributação das reservas não distribuídas, na base de quarenta por cento; 4) desconto do imposto na fonte sobre salários que não excedam de 10 mil cruzeiros; 5) majoração do imposto sobre o lucro imobiliário; 6) modificação do regime de multa de mora.

distribuição das reservas, pode ela recolher o imposto.
Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

— "Realmente, estivemos sabendo no Ministerio da Fazenda, atendendo a um convite do sr. Eugenio Gudin. Nessa reunião, em que alem do ministro, estavam presentes o prof. Lopes Rodrigues, diretor da Divisão do Imposto de

Atualmente não há tributação nenhuma e este projeto institui quarenta por cento de imposto. Quer dizer: o imposto total que a empresa teria de pagar, no caso de não querer distribuir lucros, seria de sessenta por cento. Este é o aspecto mais grave de toda a alteração.
Essa medida vai ao arripio de toda a politica economica que deveria ser adotada no Brasil, dentro daquela linha de ideias de que, em nosso país, o principal problema, no momento, é formar novos capitais. Uma politica fiscal que tributa as reservas, contraria frontalmente essa politica economica mais adequada no momento.
Outra alteração é a que institui o regime do desconto do imposto na fonte sobre os salários até 10 mil cruzeiros. Esta medida não visa tanto ampliar o campo de incidência, quando efetivar o pagamento do imposto.
GRAVAME SOBRE IMOVEIS
Outro ponto interessante é o art. 92, que trata a venda de imóveis. A majoração é brutal. (Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

O enciclopedismo, a escola de Diderot, o observatório católico quanto a religião, esatido na arte, classicismo nas letras e esperança na filosofia.
"Etc." é a abreviatura da expressão latina "et cetera", que significa iguais ou semelhantes.
A cauda ou caabeira de um cometa chama-se "Coma".
O famoso livro de Eduardo Prado, "A Ilusão Americana", apareceu em 1893.
Benevenuto Celini, famoso gravador e ourives, era florentino.
Maztliano de Newed foi um naturalista alemão que esteve em nosso país estudando a flora e a fauna.
Tomás de Aquino morreu no ano de 1274 de nossa era.
Rua do Jogo de Bola era o nome que tinha a atual Benjamin Constant.
A padroeira da América do Sul é Santa Rosa de Lima.
O nome científico do guaraná é "Paulinia Surbitii".
Na tabula grega a deusa infernal que presidia os sonhos chamava-se Brigo.
—OOO—
A refeição mais importante deve ser o pequeno almoço porque é digerido e assimilado quando o corpo mais necessita de alimento. Também o almoço (refeição do meio-dia) muito beneficia o organismo. Já o jantar, que é digerido durante o sono, serve para provocar a formação prejudicial da gordura.

O CORREIO HA CEM ANOS

SANGUESSUGAS HAMBURGUESAS
Um anuncio tipico daquela época é o que insereira o "Correio Paulistano" em sua edição de 20 de outubro de 1854, do seguinte teor:
"ATENÇÃO!! — Na rua Direita n. 24 allugam-se sangueessugas hamburguesas de superior qualidade a 500 rs. cada uma e se applicam a qualquer hora que seja necessario. Também se vendem a 15000 cada uma. Na mesma casa sangra-se e tira-se dentes com perfeição."
*
UMA RECLAMAÇÃO
Mais adiante, vinha esta curiosa reclamação:
"Srs. Redactores — Existe na rua do Principe uma formidavel valla, e, como tenho necessidade de transitar, á muito por aquella rua, expondo-me a ficar paralelo aos canos de ferro, que ali há; sujo minha roupa, machuco-me, e depois... não gosto de andar sujo, e sou muito amante do meu corpo. Peço-lhe, portanto, o favor de constar isto á alguem á quem compete reparar tal perigo, do que lhe ficarei muito grato. O Transitorio."
*
GALO EM DIA DE VENTO NAO SAI A RUA
As reclamações são, aliás, o prato mais saboroso dos jornais de há cem annos passados. Senão, vejamos mais esta:
"A pressa cahio nas garras do tigre" — Domingo passado, que se contaram 15 dias do corrente mes de outubro, todos nós presenciavamos que fez grande ventania pela volta do meio dia. Possuia eu um galo, que sahio á rua por aquella mesma hora, e o vento o fez arribar a uma loja de ferragens da rua do Commercio; — o lojista logo que viu a pressa seus dominios lançou-lhe as garras e entregou a pobre ave a um moleque, indicando — ao mesmo tempo a sua moradia — e desconfiando que o moleque se poderia enganar com a casa partito atraz do mesmo. Eu que presenciava o facto, dirigi-me então á loja reclamando a minha propriedade e o caixeiro da loja respondeu-me que não poderia entregar-me sem ordem de seu amo. Tem já decorrido dias depois do tacto, porém, "báááá Sr. Doutor", o pobre galo a esta hora está de salmoura na secretaria do lojista. Tenham pois as quinteiras muita cautella com as suas aves; sobre tudo não as deixem passear em dias ventosos. O Logrado."